

AJUDA MILITAR AOS PAISES DO PACTO DO ATLANTICO

Peron Anuncia Sacrificios Para O Povo Argentino

Novo programa organizado pelo Departamento de Estado

Distribuição de armas á America Latina e a nações européias anti-comunistas

Intensificação da "guerra fria"

Sentido das modificações na alta administração russa

ATAQUES MAIS INTENSOS

Essas modificações, segundo opinam os observadores políticos categorizados, são vistas, aqui, como indicadores de que a União Soviética está ultimando seus preparativos para desencadear ataques mais intensos contra o oeste. Essa opinião está tomando corpo, principalmente nas Nações Unidas, onde os delegados russos de fato se sentem pelo bloco soviético. Essa ofensiva culminou com a proposta do generalíssimo Stalin para conferenciar com o presidente Truman a respeito das principais questões entre leste e oeste.

A rejeição dessa proposta, no momento exato em que se registra o fracasso das negociações de Berlim e em que eram acelerados os preparativos para a conclusão dos pactos regionais ocidentais — no que tudo indica — convenceu os líderes da União Soviética de que o Ocidente não se mostra propenso a dar ouvidos a "cantos de sereno".

OUTRA SUBSTITUIÇÃO

LONDRES, 10 (R.) — A rádio de Moscou anunciou que o sr. Rodinov, presidente do Conselho de Ministros da República Federal Socialista Soviética da Rússia (a maior das que constituem a URSS) foi afastado de seu cargo.

ADVERTENCIA DE CUBA A URSS

HAVANA, 10 (R.) — O governo cubano advertiu, hoje, oficialmente, a legação da URSS nesta capital, no sentido de que toda a "propaganda totalitária deve cessar imediatamente", e rejeitou o protesto formal feito pela representação diplomática soviética em Cuba, contra a venda de munições para o carnaval parecido com a fisionomia do generalíssimo Stalin — segundo anunciou, hoje, o Ministério.

A primeira comunicação a respeito da propaganda totalitária, referindo-se às recentes declarações dos líderes comunistas da França e da Itália, diz: "O governo cubano está profundamente preocupado com as excepcionais, reiteradas e simultâneas declarações feitas pelos líderes do Partido Comunista nos diferentes países, cujo principal objetivo é a destruição do sistema democrático universal, anunciando a existência de tais minorias assumindo em caso de uma guerra, tais como se desleiam a seus respectivos governos, contrários ao futuro democrático das nações e, indubitavelmente, cumprem ordens internacionais, afim de perturbar a paz entre as nações."

(Continua na 2.ª página)

ESTUDARÃO O CASO MINDSZENTY

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — Os delegados latino-americanos reuniram-se amanhã afim de decidir que medida tomarão no chamado caso do cardinal Mindszenty. Segundo se informa, será estudada também a possibilidade de levar perante as Nações Unidas não somente a questão como também o julgamento dos 15 sacerdotes protestantes em Sofia.

Novo "premier" chinês

NANKING, 10 (R.) — Anunciou-se, autoritadamente, que o sr. Ho Ying Chin, está, esta noite, o cargo de primeiro ministro da China, em substituição a Sun Fo.

FORMARÁ O GABINETE NANQUIM, 10 (R.)

O ex-ministro da Defesa, Ho Ying Chin, concordou em formar um novo "gabinete de paz", caso lhe sejam dados todos os elementos para estabelecer a paz na China, inclusive o direito de reduzir os exércitos governamentais.

CONFERENCIA COM CHIANG NANQUIM, 10 (U. P.)

Anunciou-se que o general Ho Ying Chin será nomeado amanhã, primeiro ministro da China nacionalista. A designação será feita pelo presidente interino, sr. Li Tsung Yen.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS NANQUIM, 10 (U. P.)

Os movimentos militares comunistas estão causando tremenda apreensão nesta capital.

DEBATEDOS OS GOVERNISTAS

RANGUN, 10 (U. P.) — As tropas do governo birmanês foram derrotadas pelos rebeldes da província de Karen, num novo e violento combate de rua e de casa em casa na cidade de Hayry, a 50 quilômetros de Mandalay.

VIAJOU PARA PORTO ALEGRE O GAL. CANROBERT

RIO, 10 (Meridional) — Viajando de avião seguiu para Porto Alegre, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

COMANDO DA 2.ª F. M. RIO, 10 (Meridional)

Segundo notícias veiculadas nos meios das classes armadas, o ministro da Guerra teria assumido a sede da 2.ª F. M. em Rio de Janeiro.

CAPELA E PARAQUEDISTA RIO, 10 (Meridional)

O padre capelão Alberto Trevisan, que foi designado para servir no Núcleo de Treinamento de Formação de Paraquedistas do Exército, recebeu também o curso de paraquedismo, o que representa fato inédito na história de nossas armas.

Esperados afim de que o "país marche para a frente"

Homenagem prestada ao presidente no Campo de Mayo — Fala o min. da Guerra

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — No discurso pronunciado no Quartel do Regimento de Artilharia da guarnição do Campo de Mayo, o presidente Peron preveniu aos argentinos sobre os sacrifícios que os esperavam, os quais deverão ser suportados para que o país marche para a frente.

Não especificou o presidente quais seriam esses sacrifícios, porém a advertência foi formulada depois que o mesmo admitiu que seu país deve 230 milhões de dólares aos Estados Unidos, que não são pagos em virtude de uma Nação americana não comprar mercadorias na Argentina.

Esse discurso foi pronunciado em resposta ao do ministro da Guerra, general Sosa Molina, no final de um banquete oferecido em honra do presidente Peron e de sua esposa, no Campo de Mayo.

Sosa Molina referiu-se aos modernos armamentos e instalações do exército argentino, os quais, segundo Peron, "são tão bons como os melhores".

Também disse Molina que os soldados argentinos "são os mais resolutos e mais fortes sustentáculos da nossa — referia-se a Peron — legítima autoridade".

O ministro acrescentou: "O povo argentino deve saber que, desde o soldado até o general, sem vacilação alguma, sem prevar consulta e com energia e decisão, saberão como castigar aqueles que tentarem salutar ou obscurecer o exército, em qualquer lugar da República".

Molina terminou seu discurso, dizendo: "O exército está orgulhoso do programa cumprido pelo governo nos terrenos político, social e econômico".

Peron em resposta disse: Houve vários comentários, nos últimos tempos, sobre a nossa situação econômica e eu lhes digo a verdade, absolutamente verdadeira: Posso assegurar que, desde que me entendo por mim, até os nossos dias, a República Argentina jamais gozou de bem estar e possibilidades econômicas, tão boas como as atuais."

DESMONTIUM OS BOATOS BUENOS AIRES, 10 (R.)

O ministro da Guerra, general Humberto Molina, desmentiu enfaticamente os boatos de que o exército está em desacordo com o presidente Peron, acerca de seu programa de governo e bem assim a participação de sua esposa nos negócios públicos.

Referindo-se à sra. Peron, o general Molina disse: "Foi feita uma tentativa para provocar e criar antagonismos, levando-se a cabo um insidioso ataque àquele que, pela sua dedicação pessoal, espírito de sacrifício, capacidade de trabalho e delicadeza de sentimentos femininos, representa a esperança e conforto de seu povo".

O ministro da Guerra pronunciou estas palavras durante o banquete que o exército argentino ofereceu ao general Peron e esposa.

POLITICA FRANCESA NA INDO-CHINA

PARIS, 10 (R.) — Os deputados de todos os partidos forçaram o governo a concordar sobre um debate imediato acerca da política francesa na Indochina. As discussões serão levadas a efeito hoje, podendo dar motivo a graves dificuldades para o gabinete de coalizão.

EXPULSO O REPUTADO COMUNISTA

VERSALES, 10 (U. P.) — 35 deputados comunistas abandonaram a Assembléia da União Francesa depois que seu líder foi expulso da tribuna. Aquela assembléia, que não tem poderes legislativos só fazendo recomendações, discutiu durante toda a noite a política francesa na Indochina. O líder vermelho abandonou a tribuna, tendo o presidente solicitado, então, um coronel e dois soldados do exército que o carregassem à força.

SEVERAS PENALIDADES

BERLIM, 10 (R.) — O comando russo de Berlim informou que severas penalidades, inclusive a pena de morte em certos casos, serão aplicadas contra as pessoas que forem apanhadas saboteando a economia na área oriental da capital germanica.



ESPIONAGEM SOVIETICA NOS E.E. UNIDOS — O embaixador soviético nos Estados Unidos, sr. Alexander Panynshkin, 4.º visto à esquerda, e o embaixador americano, sr. Joseph P. Kamp, 3.º visto à esquerda, em uma reunião com o presidente Truman, 1.º visto à esquerda, e o primeiro vice-presidente, sr. Richard M. Nixon, 2.º visto à esquerda, no White House, em 10 de março de 1949.

ESPIONAGEM SOVIETICA NOS E.E. UNIDOS — O embaixador soviético nos Estados Unidos, sr. Alexander Panynshkin, 4.º visto à esquerda, e o embaixador americano, sr. Joseph P. Kamp, 3.º visto à esquerda, em uma reunião com o presidente Truman, 1.º visto à esquerda, e o primeiro vice-presidente, sr. Richard M. Nixon, 2.º visto à esquerda, no White House, em 10 de março de 1949.

Choques na Transjordania

Desmentidas pelo governo israelita as notícias nesse sentido — Akaba

TEL-AVIV, 10 (R.) — Um porta-voz militar israelita desmentiu categoricamente as informações de fontes árabes, segundo as quais ocorreriam choques entre a Legião Árabe da Transjordania e tropas israelitas.

"Todas as tropas israelitas estavam e ainda estão no seu território" — declarou o referido porta-voz que acrescentou: "Essas tropas não atravessaram qualquer fronteira nem tendiam a fazê-lo".

Adiantou que Israel não tem qualquer pretensão no porto de Akaba, que fica dentro do território transjordânico.

Sugeriu o porta-voz que as notícias sobre choques armados divulgadas pelos árabes possivelmente visam encobrir os movimentos árabes em direção ao território palestino, afim de criar "uma atmosfera conveniente" durante as conversações de Rodas.

CULPA DOS INGLESES

TEL-AVIV, 10 (U. P.) — O chanceler de Israel, sr. Moshe Shertok, desmentiu também as notícias de que teriam se verificado choques armados entre tropas judaicas e árabes no território da Transjordania.

O chanceler Shertok afirmou que todos os boatos a respeito que provavelmente são espalhados pelos ingleses, que estão interessados, a seu ver, no fracasso das negociações de armistício entre Israel e a Transjordania.

CUMPRIRIA AS OBRIGAÇÕES

LONDRES, 10 (R.) — O secretário da Comunidade Britânica, Philip Noel Baker, anunciou hoje ao Parlamento que o governo de Grã-Bretanha tencionava cumprir as suas obrigações assumidas sob o tratado de aliança entre o Reino Unido e a Transjordania.

Baker recusou-se, entretanto, a fazer quaisquer declarações sobre a atual situação da Palestina.

Essa declaração foi feita por Baker ao denunciar na Câmara dos Comuns que o governo da Grã-Bretanha informou aos governos das comunidades britânicas de que resolveria enviar tropas para a área de Akaba, na fronteira da Transjordania, o que, conforme foi anunciado anteriormente, constitui um dos objetivos

ATAQUES A NAVIOS E AVIOES

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Fontes bem informadas revelam que, além dos dispositivos referentes aos golpes frios e outros pormenores assentados, o anteprojeto do Pacto de Segurança do Atlântico Norte também prevê uma ação coletiva dos signatários, no caso de um ataque contra seus navios, seus aviões ou suas possessões na zona de segurança.

EQUIPAMENTOS DA DINAMARCA

WASHINGTON, 10 (R.) — Notícias procedentes de Copenhague anunciam que o ministro do Exterior da Dinamarca, Gustav Rasmussen, que deverá chegar ainda hoje a esta capital, para discutir a adesão do seu país ao pacto do Atlântico Norte, traz consigo uma lista completa das armas e equipamentos necessários para a defesa do seu país, cujo montante, ao que se informa, atinge 50.000.000 de libras esterlinas.

ITALIA, PORTUGAL E ISLÂNDIA

WASHINGTON, 10 (R.) — Os círculos diplomáticos locais reiteraram hoje sua impressão de que, além da Dinamarca, a Itália, Portugal e Islândia serão convidados a aderir ao Pacto do Atlântico Norte, que subordinaria seus signatários aos princípios de que "um ataque contra um é um ataque contra todos".

SURPRESA

WASHINGTON, 10 (R.) — Constituiu surpresa para os meios diplomáticos, a inclusão da Itália entre os signatários do Pacto do Atlântico Norte.

APROVADO PELA GRA BREITÂNIA

LONDRES, 10 (U. P.) — O gabinete britânico aprovou, em princípio, o anteprojeto do Pacto de Segurança do Atlântico Norte. Essa aprovação é praticamente uma formalidade, pois os principais membros do gabinete estiveram constantemente ao par das conversações em Washington.

CONTRA OS COMUNISTAS, FALANGISTAS E PERONISTAS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Federação Norte-Americana do Trabalho, numa exposição entregue ao secretário de Estado, sr. Dean Acheson, condenou as atividades "comunistas, falangistas e peronistas" na América Latina e pediu que o governo dos Estados Unidos "faça sentir sua influência contra as perseguições totalitárias às democracias".

Aquela entidade, em sua exposição dada à publicidade pelo Departamento de Estado, apoia o Pacto do Atlântico Norte e propõe que os Estados Unidos

ENCAMINHADO O CASO

NOVA YORK, 10 (R.) — O Tribunal Federal, que vinha realizando investigações em torno das atividades de espionagem do engenheiro soviético Valentin Gubichev, membro da delegação russa na ONU, encaminhou o caso para o Departamento de Justiça.

PROTESTO CONTRA A TIRANIA VERMELHA

Impressionante aspecto da grande concentração realizada ontem no Parque 13 de Maio em protesto contra a perseguição religiosa desencadeada em vários países satélites, pela União Soviética. (Noticiário na 3.ª página)

Reumatismo?
Experimente
REUMATOL
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

REUNIU-SE O SOVIET SUPREMO

Aumento de verbas para armamentos

MOSCOW, 10 (De Henry Shapiro, correspondente do "Reuter") — Ao reunir-se hoje o Soviet Supremo, no Kremlin, para debater o novo orçamento soviético, foi proposta uma verba para a defesa nacional, no montante de 75 bilhões de rublos, numa que representa 19 por cento do orçamento da União Soviética, que é de 415.000.000.000 de rublos. Os fundos para a defesa, que acabam de ser propostos, representam um aumento de 13 bilhões de rublos sobre os gastos relativos ao ano passado. O aumento foi apresentado pelo ministro da Fazenda, Arseny Zverev, o qual falou perante Stalin, Molotov e a maioria dos membros do Politburo.

Quando Stalin e Molotov penetraram no salão Santo André, do Kremlin, foram aplaudidos estrondosamente e ambos encaram a tribuna do governo, acompanhados do novo ministro do Exterior, Andrei Vichinsky, e do ministro da Defesa, marechal Nikolai Bulganin.

A maior verba do orçamento corresponderá à "economia nacional", sendo seu montante 131.000.000.000 de rublos ou, seja, 30 por cento do orçamento global. A economia nacional compreende construções, agricultura e transporte. Zverev declarou que o ligeiro aumento nos fundos destinados à defesa era devido à pequena alta nos preços por atacado, na indústria pesada. Disse também o ministro da Fazenda, que a arrecadação para 1949 atingirá um total de 445.000.000.000 de rublos.

Após referir-se ao projeto de orçamento, Zverev comparou a situação da Rússia com a dos Estados Unidos, onde — disse — a inflação aumentava de vulto e os salários reais declinavam, por culpa da política belica norte-americana.



PROTESTO CONTRA A TIRANIA VERMELHA — Impressionante aspecto da grande concentração realizada ontem no Parque 13 de Maio em protesto contra a perseguição religiosa desencadeada em vários países satélites, pela União Soviética. (Noticiário na 3.ª página)

Cinco milhões de dólares para o assalto final ao Câncer

Giacomo LUNAZZO

NOVA YORK, fevereiro — A maior instituição para a luta contra o câncer, mobilizou recentemente todos os meios de propaganda no sentido de pedir dinheiro ao público, isto é, a fim de obter as armas necessárias para tentar o assalto final contra o terrível mal. Essa instituição emana da Universidade de Chicago e é filha de uma outra iniciativa lançada por um pequeno e dinâmico comerciante da mesma cidade, Maurice Goldblatt. Quando um seu irmão, que trabalhava com ele na mesma firma comercial, morreu de câncer, Maurice lançou-se com o ímpeto de um missionário na luta contra esse mal que mata 180.000 cidadãos norte-americanos por ano. Em princípios de novembro de 1947, a Fundação Irmãos Goldblatt lançou a sua campanha para coleta de um milhão de dólares. O fim da campanha fora para 31 de dezembro, mas já na véspera do Natal, haviam chegado à Fundação um milhão e duzentos mil dólares.

Esse foi o ponto de partida que deu origem à Fundação para as pesquisas contra o câncer. Os primeiros da atual campanha, dizem citadamente no seu apelo: São precisos cinco milhões e cento e cinquenta mil dólares para conseguirmos as novas armas e organizarmos os novos laboratórios necessários para desencadear o ataque final ao câncer.

"O ataque final" é de fato o slogan da campanha. A Universidade de Chicago já ligou o seu nome à mais revolucionária descoberta do século: a atômica. Foi num laboratório de emergência, excavado sob um campo de futebol abandonado, o Slaggs Field, anexado à Universidade, que, em dezembro de 1942, nasceu virtualmente a bomba atômica. Numa das paredes do laboratório, foi pregada uma pequena e humilde lapideira: "Aqui, no dia 2 de dezembro de 1942, o homem libertou, controlando-a, a energia atômica". Terminada a guerra, a brilhante equipe de cientistas que presidira ao grande acontecimento, corria o perigo de dispersar-se; mas o programa de pesquisas contra o câncer, orientado pela Universidade de Chicago, atraiu-lhes um novo campo de atividade e de pesquisas talvez mais entusiasmado do que o que haviam até então explorado, porque atingir a raiz do mal do câncer, significa atingir a origem da vida das leis que a determinam e regulam.

Quando se poderia alcançar a vitória? Foram necessários sete anos para que uma equipe numerosa traduzisse para a linguagem concreta de Hiroshima as hipóteses físicas sobre a matéria e a energia. Será necessário mais ou menos tempo para derrotar o câncer? É uma pergunta que é inútil fazer aos homens do time de Chicago, pois nenhum deles daria uma resposta nem por todo o ouro do mundo. Um dos indivíduos mais autorizados do time, o doutor Lowell T. Coggehall, que também preside do Departamento de Medicina de Chicago, afirmou a esse respeito: "Nem que me dessem dez bilhões de dólares, eu assumiria a responsabilidade de prever quando o nosso tempo poderá obter a cura radical e específica do câncer. Por trás desse mistério oculta-se o próprio mistério da vida. É preciso descobrir primeiro as leis fundamentais, para depois infligir ao câncer uma derrota fundamental."

O secretário da Universidade de Chicago, Robert Maynard Hutchins, o apóstolo mais ardente dessa cruzada, é um pouco mais explícito do que Coggehall: "Se pudéssemos razoavelmente esperar que, em sete anos, o nosso time, possuído de novas armas e laboratórios, consiga resultados iguais aos obtidos no setor atômico no mesmo espaço de tempo, isso significaria que o mistério poderia ser resolvido em poucos anos, não se excluindo que sejam suficientes sete anos."

Outra autoridade do time, o doutor Charles B. Huggins, é um pouco mais prudente: "Estamos agora, com relação ao problema do câncer, no mesmo ponto em que estavam os irmãos Wright com relação ao problema do aeroplano, quando realizaram as experiências de Kittyhawk, em 1903; o avião ergueu-se alguns metros, voou outros tantos e caiu ao solo". E os outros-americanos raciocinam assim: "Se estamos nesse ponto, quer dizer que, para 1952 teremos debelado o câncer, porque os irmãos Wright levaram catorze anos de 1903 a 1907 para vencer definitivamente a sua batalha, e catorze anos vão de 1948 a 1962".

O doutor Huggins é conhecido sobretudo por ter eficientemente combatido o, em certo sentido, debelado uma forma de câncer muito difundida especialmente nos Estados Unidos, ou seja o câncer da próstata, que mata cinco homens em cada cem, após os cinquenta anos. A princípio,

achou que o câncer da próstata podia ser retardado pela remoção dos testículos em lugar da glandula em que o mal se localizava. Depois descobriu que ministrando ao paciente hormônios femininos chamados estrógenos, o processo canceroso reduzia-se praticamente e não raro desaparecia.

Na guerra contra o câncer, o time de Chicago encontrou fortíssimos aliados nos produtos da energia atômica, como por exemplo, os radiocátodos. Um dos homens do time, o doutor Leon C. Jacobson, trabalha principalmente com os isotópos, Jacobson, que se especializou no estudo e no tratamento da forma horrível de câncer que é a leucemia, e o crescimento tumultuoso das células sanguíneas, está obtendo resultados animadores com o arsênico e o fosforo radioativos e com o nitrogênio dos gases astifian-

O doutor Coggehall, especialista em quimioterapia e que estuda a aplicação de especiais produtos químicos empregados para matar células cancerosas especiais, o professor Raymond E. Zirkle, perito de energia atômica, o doutor Paul C. Hodges, um dos mais autorizados radiologistas norte-americanos, o professor Carl Moore, que estuda o sistema glandular em relação com o câncer, e os outros homens de ciência que presidem aos 17 ramos de pesquisas contra o câncer, acham-se todos em pleno trabalho, com as suas baterias apontadas contra o inimigo comum. É possível que a vitória venha de uma dessas baterias ou então do fogo combinado de duas ou mais.

Antônio J. Carlson, por exemplo, acha que a arma para derrotar o câncer poderá ser encontrada explorando-se o campo até agora misterioso dos "carcinógenos", uma larga família de substâncias químicas, algumas das quais, sabe-se que produzem o câncer, e outras não. Uma delas, contida na fuligem, foi descoberta, há duzentos anos, quando se notou o frequente desenvolvimento do câncer na pele dos limpadores do chaminé ingleses.

Se a ciência pudesse descobrir porque uma substância dessa família produz o câncer, enquanto outra, sua parenta muito próxima, não o produz, encontraria decerto a chave do mistério.

O significado de uma condenação

(De um observador social)

Na sua entrevista semanal à imprensa, o presidente Truman classificou de "infame" o tratamento dispensado ao cardinal Mindszenty pelo bolchevismo húngaro. Trata-se, para o presidente americano, de uma das manchas negras da história húngara. E é esta a impressão que domina em todos os novos livros, desta ou daquela religião. A condenação injusta e espetacular é a guerra declarada agora contra o espiritualismo cristão.

O comunismo, logo que se tornou da Rússia, procurou destruir integralmente a religião, aquele país como sendo o perigoso ódio do Ocidente. Fera perseguição foi cruel e desumana. Tudo o que se pôde conceber de ardiloso e de aviltante para destruir o espírito religioso, foi praticado. As igrejas foram invadidas, os réis perseguidos e os sacerdotes mortos ou enviados para o exílio. Foram, muito mais tarde, Stalin anunciou um novo roteiro com a linha justa e dentro dele, a igreja não deveria mais ser perseguida e os sacerdotes poderiam ser acolhidos. Porém isso era uma tática de momento, porque os bolchevistas, que se apoiavam na força do materialismo radical, sabiam que a religião e os princípios superiores da verdade e da justiça, é que podem enfrentar o materialismo. A ofensiva fez sentir na Hungria justamente porque o seu povo é católico por inteiro e não compreende, de forma alguma, os processos comunistas de governo. Daí, a condenação do cardinal Mindszenty, com todos os resquícios de infâmia e perversidade.

Agora já se anuncia a vez da Bulgária, onde numerosos pastores protestantes foram presos, sob acusação de espionagem, alta traição e violação das leis sobre moeda estrangeira.

É, por tudo isso, que dizemos sem nenhum intuito de exagerar, mas com o de prevenir, que a reação universal havia contra a condenação do cardinal Mindszenty, não representa só um protesto humano contra uma clamorosa injustiça, como ainda uma atitude de protesto e de vigilância em frente à nova ofensiva vermelha. Se a civilização ocidental não reagir no campo espiritual, estará então ameaçada em sua raiz de ser.



"OLIVER TWIST" PROVOCA DISTÚRBIO — Manifestantes judeus enfrentam a polícia berlina, quando procuravam impedir a exibição do filme anti-semita "Oliver Twist", num cinema da zona de Berlim. Durante o conflito, que ocorreu há poucos dias, um oficial inglês foi espancado pelos judeus e a polícia germanica, injuriada. (Foto do INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Noticias de Pernambuco e do nordeste

POLÍTICA DO R. O. DO NORTE
RIO, 10 (Meridional) — O sr. Georgino Avelino foi ontem a Petropolis, em companhia do sr. Vitorino Freire, tendo ambos acompanhado com o presidente Dutra.

O sr. Georgino Avelino expoz ao chefe da Nação, detalhadamente, a marcha dos acontecimentos políticos no Rio Grande do Norte, dando os motivos pelos quais não pôde o PSD concluir o acordo político com a oposição.

O presidente Dutra declarou que tomara conhecimento da situação política e só tinha um conselho a dar a seu velho amigo: era que ela devia manter a sua candidatura.

Hoje o presidente Dutra desceu ao Rio e almoçou em companhia do senador Georgino Avelino no restaurante Copacabana Palace.

Sabemos que o sr. Georgino fez detida exposição da renúncia de ontem do Conselho Nacional do PSD e, logo, voltou a ser assunto da conversa a política do Rio Grande do Norte, renovando o presidente Dutra o conselho de que o PSD devia sustentar a candidatura do senador Georgino.

ALMOÇO NO RIO
RIO, 10 (Meridional) — O presidente Dutra esteve hoje, no Rio, e almoçou em companhia do senador Georgino Avelino, deputado Machado Coelho, coronel Gilberto Marinho, Miranda Jerônimo e capitão João Lúcio.

Segundo apuramos, o sr. Georgino Avelino, a pedido do presidente, fez uma exposição detalhada sobre os trabalhos de ontem do Conselho Nacional do PSD.

ANIVERSÁRIO DO GOVERNO OSVALDO TRIGUEIRO, NA PARAIBA

RIO, 10 (Meridional) — Os jornais registraram o 2º aniversário da administração Osvaldo Trigueiro na Paraíba. O Diário de Notícias, em seu artigo, salienta que a Paraíba é, com certeza, entre os Estados nordestinos, o de economia mais estável. Seu desenvolvimento tem sido seguro, apesar dos contratempos políticos e crises econômicas que tem atravessado.

Saliente ainda a importância do serviço parabaiano na economia nacional, afirmando que Campina Grande é uma verdadeira metrópole sertaneja, cidade que pode, sem favor, ser comparada a Ribeirão Preto, em São Paulo; ou Caxias, no Rio Grande do Sul.

A presença do sr. Osvaldo Trigueiro no governo da Paraíba oferece à UDN motivos para orgulhar-se da situação que ali vai exercendo. A obra administrativa que está em realização comporta já a execução de excelentes iniciativas no campo da saúde, educação, transportes, fomento agrícola, além de ter mantido até agora no Estado inteiro um ambiente de respeito e direito aos cidadãos.

Nesta fase de consolidação das instituições republicanas, manda a verdade que se uroclama haver a UDN oferecido para serviço do país alguns dos melhores homens, senão os melhores homens, dentro do que exerce as funções de governo. É de justiça destacar-se entre eles o governador da Paraíba.

SUBVENÇÃO À UNIVERSIDADE DO RECIFE
RIO, 10 (Meridional) — A Diretoria de Pernambuco providenciou a distribuição de créditos à Delegacia Fiscal de Pernambuco; de 15 milhões, 893 mil cruzeiros para pagamento da subvenção à Universidade do Recife, e outro de 34 milhões, 888 mil cruzeiros para os serviços de encargos e obras do ministério da Viação.

CAPITAL DA "SABERA"
RIO, 10 (Meridional) — O Departamento Nacional da Indústria e Comércio mandou arquivar o projeto da Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade Algodão do Nordeste Brasileiro S/A, que aprovou o aumento de capital para 150 milhões.

INCIDENTES RELIGIOSOS EM ALAGOAS
MACEIO, 10 (Meridional) — Provocou sérios protestos da Câmara Municipal local o último incidente verificado no município de Junqueiro.

O prefeito local, acompanhado de vários indivíduos, invadiu o templo protestante e espancou a quantos se encontravam presentes, depredando ademais todos os móveis existentes na igreja.

O vereador Pedro de Moura declarou não se tratar de ignorância dos agressores, acusando o clero local como conivente nos acontecimentos.

A secretária do Interior promete providenciar sobre a punição dos responsáveis.

SERVIÇO TELEFÔNICO DE MACEIO

MACEIO, 10 (Meridional) — Declina a eficiência do serviço telefônico daqui, em virtude da absoluta falta de material para as instalações.

RIO, 10 (Meridional) — Acha-se recolhido ao Hospital da Aeronáutica, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, o sr. Edgar de Góis Monteiro.

A operação foi coroada de êxito e o presidente do Instituto do Alcool apresentou-se em ótimas condições.

STENO-DACTILOGRAFA

Precisa-se de uma habilitada para trabalhar em escritório de advocacia. Expediente normal das 9,30 às 11,30 e das 14 às 18 horas. Ordenado inicial Cr\$ 1.500,00. Avenida Rio Branco n. 162 — 1.º andar — salas: 4, 5, 6 e 7. Fone: 9158.

(5233)

CANCELADAS AS PENALIDADES

RIO, 10 (Meridional) — O diretor da Aeronáutica Civil reconsiderando um despacho anterior, cancelou as penalidades impostas ao piloto Aluisio Almeida, do Aero Clube de Campina Grande, no Estado da Paraíba, por suspensão dos jornais COMUNITAS DO CEARÁ e FORTEALEZA, 10 (Meridional) — Atendendo a uma portaria do ministro da Justiça, foram suspensos por seis meses os jornais O Popular e a Folha Cearense, de tendências comunistas.

STENO-DACTILOGRAFA

Precisa-se de uma habilitada para trabalhar em escritório de advocacia. Expediente normal das 9,30 às 11,30 e das 14 às 18 horas. Ordenado inicial Cr\$ 1.500,00. Avenida Rio Branco n. 162 — 1.º andar — salas: 4, 5, 6 e 7. Fone: 9158.

(5233)

Não estará longe o dia em que o Brasil fará cessar a importação

Declarações de Lord Mc Bowan, grande industrial britânico, ora em visita ao nosso país — "Não será prejudicial a ninguém o desenvolvimento da África"

CAO PAULO, 10 (Meridional) — Enquanto se nessa capital, onde está visitando firmas ligadas às indústrias que dirige, Lord Mc Bowan, presidente da Imperial Chemical Industries, considerada a maior organização de indústrias químicas da Europa. É ele um nome de relevo no parque manufatureiro inglês, onde desenvolve suas atividades há mais de 60 anos. O industrial visitante concedeu ontem ao Hotel Esplanada, onde se encontra hospedado, entrevista coletiva a imprensa paulista, abordando nessa ocasião diversos problemas da Inglaterra e do Brasil. Interpelado pelo reporter sobre as razões de sua visita ao Brasil, e à capital paulista, disse Lord Mc Bowan:

"Esta é a primeira vez que visito São Paulo. Já estive no Brasil, no Rio de Janeiro, há 26 anos. Por razões alheias à minha vontade não foi possível vir conhecer esta cidade e lamentar não ter feito isso, pois teria oportunidade de observar seu enorme progresso. São Paulo é uma cidade que, pelo seu invejável adiantamento industrial, deixa o visitante surpreso. Vi-se claramente o grande desejo das indústrias, em progredir. O Brasil, como outros países de todo o mundo, sofre bastante os efeitos da carencia de mercadorias durante a guerra."

Por essa razão é bastante explícito a vontade que tem o país de suprir de tudo o que necessita, desenvolvendo principalmente as indústrias secundárias, cujo incremento é notável.

INGLATERRA E OS MERCADOS

"A indústria britânica por outro lado realiza grandes pesquisas em todos os seus setores, visando a superar a dualidade de produção para fornecimento aos países importadores. Nações como o Brasil e a Argentina possuem mão de obra própria e capacidade para produzir determinados produtos, mas em condições de custo muito mais elevadas. Por essa razão já pensei na localização de indústrias aqui, não só para a produção de bens de consumo, mas também para a produção de bens de capital. Atualmente estou visitando os países sul-americanos. Realizo essas viagens para entrar em contato com o pessoal das empresas que dirijo, para ver o que estão fazendo, tentando também conhecer os mercados, suas possibilidades, meios de desenvolvimento para ampliação dos negócios, aumento de exportação e também, como já disse, estudo a possibilidade da instalação de organizações industriais."

No Brasil o desenvolvimento da indústria é grande e acredito que no está longe o dia em que este país fará cessar a importação de mercadorias. As relações de amizade entre nossos países não são melhores possíveis e espero que elas se estreitem mais. Deveremos industrializá-los para que possam competir com os países estrangeiros. Esse é o melhor meio de intercâmbio. Essa visita poderia ser feita com grande oportunidade em maio próximo, quando se realiza a Feira Brasileira de Indústria, onde estão expostos os trabalhos da Mecânica Inglesa."

Lord Mc Bowan referiu-se em seguida à política do governo trabalhista no que toca ao plano de nacionalização das indústrias e minas. Disse o industrial:

"No caso da indústria de carvão, a produção não é eficiente e é pouco constante. Agora não pode operar com mais regularidade do que quando era subordinada às gestões particulares. A energia elétrica, o gás e as estradas de ferro também foram nacionalizadas."

O país adotou essa nova condição porque não poderia sofrer nenhuma alteração ou paralisação, cujas consequências seriam graves para a população. A Inglaterra nunca obteve uma produção de carvão como a que se observa atualmente. Chegou agora a vez da indústria do aço e do ferro. Os líderes industriais de meu país são de opinião que não devem ser nacionalizadas essas minas. Principalmente as indústrias particulares que praticam apreciação comercial

de exportação. Na opinião geral é um erro essa política."

NACIONALIZAÇÃO E INDUSTRIA QUÍMICA

"No que se refere à indústria química e farmacêutica, creio que não pode não ser tomada qualquer decisão e, caso esta seja a de nacionalização, não será benéfico ao país. A indústria química é eficiente e necessária. Sua política não é contrária aos interesses do povo e do governo."

Foi abordada em seguida a questão levantada no Brasil pelo desenvolvimento de certas regiões da África.

"Creio — disse o presidente da Imperial Chemical Industries — que o grande desenvolvimento das colônias europeias na África não será prejudicial aos interesses de ninguém. A produção da lá não será competitiva para a produção aqui. Existem lugares para todos nos mercados do mundo. Naturalmente a Inglaterra e outros países estão desenvolvendo suas colônias. Determinados produtos serão conseguidos, outros não. O desenvolvimento força também a criação de novos mercados."

Lord Mc Bowan deverá seguir para o Rio, onde entrará em contato com empresas subsidiárias da Imperial Chemical Industries.

Procuram o misterioso assaltante

RIO, 10 (Meridional) — As autoridades policiais de São Gonçalo estão em diligências para identificar um misterioso personagem que vem sendo encontrado sob os moradores da localidade de Laranjal.

Trata-se de um rapaz louro e alto e qual, inteiramente despido, invade os lares de modestos operários procurando violentar as esposas e filhas destes.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 10 (Meridional) — A Administração do Porto da qual informa que diminuiu, em fevereiro, o movimento do porto, tendo entrado apenas 294 embarcações de cabotagem e 103 navios de longo curso. Por outra parte, prosseguem as obras do canal do Caju, sendo concluída a construção de 522 metros de cais.

TRANSFERÊNCIA DE DIPLOMATAS

RIO, 10 (Meridional) — Notícias de que o sr. Antonio Gamito de Oliveira, chefe do Departamento Político e Cultural do Ministério do Exterior, irá para o México, substituindo o embaixador Sebastião Sampaio, que foi aposentado.

O sr. Rubem Melo, chefe do Departamento Econômico Consular, provavelmente será designado para Santiago do Chile, no lugar do embaixador Oure Preto, que por suas substituições o embaixador Manoel Barros, que se acha em Roma.

EMBAIXADA DA VENEZUELA AO BRASIL

CARACAS, 10 (U. P.) — A Junta Militar nomeou embaixador do Rio de Janeiro o sr. Tito Gutierrez Altard, que viajará para o Rio na próxima semana.

SOLIDARIEDADE DO CORPO DIPLOMÁTICO JUNTO A SANTA SÉ — O Corpo Diplomático acreditado junto a Santa Sé, numa manifestação inédita nos annos da vida internacional, compareceu em sua totalidade, ao Palácio do Vaticano, para levar a solenidade da canonização do cardeal Mindszenty.

Presentes, a S. S. e Papa e exprimir a república universal pela canonização do cardeal Mindszenty. Cada um dos embaixadores ali presentes. Na fotografia, Sr. Branco Clark, representante do Brasil junto ao Vaticano.

Ha um seculo

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO deixou de circular no dia 11 de março de 1849, por ser domingo.

Você sabe receber?

Os Smiths ficam nervosos e irritados sempre que dão uma festa em sua casa. Os convidados, por sua vez, nem de lá jurando nunca mais aceitar outro convite.

Existe a mesma atmosfera tensa e desagradável nos seus jantares e festas? Em caso afirmativo, é possível que a causa seja o excesso de preocupação e cansaço que os preparativos para a festa lhe acarretam. Também é possível que lhe falta confiança em si e a capacidade de mostrar-se natural e espontâneo, deixando de lado as formalidades dispensáveis.

O teste de hoje servirá para descobrir a causa do "ruído" de suas festas e para dar-lhes algumas ideias sobre como se deve receber.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "Às vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Costuma discutir com pessoas de casa, apesar da presença de hóspedes e visitas?

2 — Convida tanta gente para suas festas que a maioria dos convidados fica sem ter onde se sentar ou mesmo sem poder se mover?

3 — Conta exclusivamente com a bebida para alegrar o ambiente?

4 — Deixa os convidados por sua conta quando vê os homens de um lado e as mulheres de outro?

5 — Insiste para que todos tomem parte num jogo ou dança que planejou?

6 — Mostra-se exageradamente cerimonioso e perde a naturalidade quando tem visitas em casa?

7 — Tenta, de uma só vez, convidar todas as pessoas a quem precisa retribuir convívio, embora sabendo que certos casais não se dão muito bem uns com os outros?

8 — Anda nervosamente, de um lado para o outro, perguntando se as pessoas estão se divertindo?

9 — Insiste com os convidados para que aceitem mais alguma coisa apesar de suas delicadas recusas?

10 — Passa a noite a se desculpar, se um prato não ficou bem feito?

Se tiver um total de 22 a 30 pontos, nem você nem seus convidados têm prazer em suas festas, unicamente porque você as estraga com seu nervosismo e a exagerada preocupação de agradar. Melhor seria preocupar-se menos e convidar grupos menores e mais homogêneos.

Se tiver um total de 3 a 21 pontos, precisa corrigir-se ainda de muitas falhas, indicadas pelas perguntas respondidas afirmativamente, para que suas festas sejam boas. Com 2 pontos ou menos, suas festas devem ser muito boas. Você sabe receber.

CONSTATADO O FURTO NA 4.ª ZONA AEREA

SAO PAULO, 10 (Meridional) — O comando da 4.ª Zona Aérea tornou a impôr o comando seguinte: "Tendo sido noticiada a existência de vultoso furto na 4.ª Zona Aérea, este comando esclarece ter sido constatado o furto de material do Parque Aeronáutico de São Paulo de valor ainda indeterminado."

O fato foi instaurado, pelo diretor do Parque Aeronáutico, o competente inquérito policial-militar, para apuração das responsabilidades e demais providências necessárias."

11 DETIDOS
SAO PAULO, 10 (Meridional) — Estão assumindo maiores proporções, a medida que se desenvolve o inquérito policial-militar, o vultoso furto de material do Parque Aeronáutico de São Paulo, calculado em cerca de 30 milhões de cruzeiros.

Por não existir endereço no Parque, segundo fontes informadas, todos os implicados no caso estão sendo recolhidos aos barragens da base, ali ficando sob guarda de sentinelas armadas à disposição da comissão de inquérito.

O número de detidos já se eleva a mais de 15.

Entre os inúmeros civis que se encontram presos, acha-se Sergio Toledo, que se diz correntor de praça e que, conforme conseguirmos apurar, é um dos mais destacados elementos do bando. Há tempos vinha o mesmo desviando material do Parque Aeronáutico.

O aparelho viajava para Brizbane. Faltam pormenores do sinistro.

AS VITIMAS

SIDNEY, 10 (U. P.) — 21 pessoas perderam a vida, no que se anuncia, quando um avião "Lockheed Bostead" tombou em chamas ao solo, pouco depois de levantar voo do aeroporto de Coolangatta, na Nova Guiné do Sul, hoje pela manhã.

Os mortos incluem todos os 18 passageiros, entre os quais duas crianças e três tripulantes do avião. Os grupos de socorro que partiram de Sydney, das vítimas não conseguiram, devido à rapidez com que o incêndio destruiu o aparelho.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 10 (Meridional) — A Administração do Porto da qual informa que diminuiu, em fevereiro, o movimento do porto, tendo entrado apenas 294 embarcações de cabotagem e 103 navios de longo curso. Por outra parte, prosseguem as obras do canal do Caju, sendo concluída a construção de 522 metros de cais.

NADA & PIOR DO QUE
A PRISAO DE VENTRE
PRODUZ O CANSACO, ENERGIAC, TORNA O INDIVIDUO PERIGUOSO COLERICO E GLUTAO
As Pilulas do Abbad Moss
COM AÇAO DIRETA SOBRE O ESTOMAGO—FIJADO—INTERESTINOS—EVITAM DE UM MODO ABSOLUTO, A PRISAO DE VENTRE
Livrarias pelo Sudo Publica e Indicações nos Anglo-Corões, Prisão de Ventre e suas manifestações

Verdade e narcisismo

Gentil MENDONÇA

(Copyright dos "D. A.")

Recife — Março — Assim como Platão foi o derradeiro a se manifestar sobre o assunto, discorrendo sobre coisas do Amor, visto a respeito da mais sábia palavra a respeito do assunto foi o filósofo, o sr. Getúlio Vargas, atribuindo-se, também, um Platão, a seu modo, julgou deitar a última palavra sobre os acontecimentos da política nacional.

Intervindo em um silêncio quase semestral, encausado no trato da construção de seu habitat, abrigado de simum que vem soprando forte e escaldante, porque não dislô — julgando-se o iluminado profeta de todo esse Brasil, em um constante narcisismo e até autotratia, resolveu, aquele que ainda se considera o maior, quebrar o seu silêncio, aparentemente sepulcral.

E desta vez, escolheu para objetivo de sua alocução a figura ainda ímpar, no Brasil, de Eduardo Gomes, fazendo-lhe um perfil à la mania, proferindo aquilo e ali as suas virtudes tão co-

nhcidas, mas, só com uma preocupação essencial — a de diminuir-lhe o busto, quando, em confronto, lógico, concluiu que o mesmo Eduardo Gomes não era suficientemente grande para cumprir um programa de realizações políticas vasado em um ritmo progressista.

Fez uma brincadeira de criança, espécie de castigo que só é exigido nas areias da praia, mas que, ao sair, a meninada dá-lhe com os pés, fazendo-o tombar.

Em todas as suas considerações prevalece, incoerente, o seu sentimento básico de personalidade: a sua vaidade irreprimível, a certeza menos séria de que ele, Getúlio, é uma espécie de juízo coletivo, sintético, que é o supremo julgador dos homens e das coisas, como se todos os acontecimentos e todos os homens estivessem esperando o seu veredicto sobre sua conduta e sobre o comportamento dos mesmos fatos sociais.

Erro e engano infantil do velho Ditador. Erro e engano porque Eduardo Gomes é um grande brasileiro com ou sem a sua opinião. Porque detestamos a tutela intelectual do ditadorismo, porque a opinião pública não é propriedade dele, nem de Eduardo Gomes, nem de Prestes, nem de Plínio, nem de Dutra.

Ela julga os homens e os atos com um senso de equidade que é a razão de ser da permanência das normas harmônicas da sociedade. Não implora sugestões diretas e determinativas de quem quer que seja, não recebe a regência de pessoas alguma, não se condiciona ao pensamento de um homem isolado. Sabe de sua influência, mas, a distância e a influência, para, oportunamente, manifestar o seu julgamento sereno, objetivo, inamovível, verdadeiro.

Quando a opinião pública julgou Eduardo Gomes um grande brasileiro, não se discutem mais as opiniões contrárias. É porque ele é grande mesmo.

Todavia, na entrevista do sr. Getúlio Vargas há muita coisa de verdadeiro, e por isso, merecedor de atenção.

Refletiu-se aquela apreciação que fez em derrador dos programas partidários, opinando, no final, por um programa de realização democrático-social, em abandono ao princípio político e empírico da democracia clássica.

Avança dentro de uma orientação trabalhista, ou melhor — socialista — criticando outros programas que não mais se consomem com a realidade nacional.

Nesse particular, está com a razão o sr. Vargas. Está, porque se a Inglaterra faz uma revolução pacífica em sua estrutura fundamental, expandindo a prática de um programa de crescente socialização das indústrias básicas, e se o sr. Truman, anuncia nos quatro pontos cardiais uma política de fundo semelhante, não interessa mais resistir ao avanço dessas mesmas ideias.

São as maiores democracias do mundo que vão ao encontro das exigências contemporâneas. É a nobre e milenar Grã-Bretanha e o avante Tio Sam, que estão em vésperas de desprezar suas cartolas, para, unidos no mundo, conduzir a marcha de nossos dias, como homens-comuns.

Sejam juntos, e, anteriormente, ponderados: se o Brasil tem necessidade de um governo democrático-social, e se a U.D.N. não possui um programa lastreado nestes fundamentos, nem por isso tem o direito de julgar "Eduardo Gomes incapaz de seu tempo".

Sim, porque, homens como ele, não seriam prisioneiros de Partidos, e sim, de suas ideias, de sua visão, dos interesses do povo.

704-100

FATOS DIVERSOS

Acusado o autor de desvios de mercadorias

Tiro casual no braço do popular — Duas queixas registradas no 1.º distrito — Apresentação de novos comissários — Outras ocorrências policiais

Em data de ontem, o sr. Paulo do Couto Malta, delegado do 1.º distrito, oficiou ao juiz de Direito da 1.ª vara, para devolver-lhe o inquérito contra Ceciliano dos Santos, vulgo Alerte, depois de atendido o requerimento do promotor público.

— Ainda a mesma autoridade remeteu, com o ofício n. 166, de ontem, ao delegado de Aceleração, o inquérito iniciado pela 1.ª delegacia contra o profissional José Barbosa de Silva. Este, dirigindo o caminhão n. 8774, atropelou e matou, à avenida Camagui, o menino Martins Peruzi, e cuja ocorrência se registrou no dia 10 de fevereiro.

— A's 10 horas de ontem, o sr. Abdon José do Amaral, morador à rua Quatro n. 606, em Areal, quando examinava uma pistola Camblain, aconteceu esta disparar, indo o projétil atingir o braço esquerdo do sr. José Francisco de Lima. O ferimento foi leve e o comissário João Estanislau, comissário-chefe do posto policial de Areal, oficiou ao delegado Paulo Malta, comunicando-lhe a ocorrência, remetendo o rol das testemunhas.

— Ivonete de Castro Medeiros, residente à rua Antonio Figueiredo n. 31, subúrbio de Areal, à tarde de ontem, queixou-se ao comissário local contra Maria de Lima, moradora à mesma rua, na casa n. 73.

Acusou-a de ter dado veneno

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Marcará a prova de estabilidade, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

ver o entendimento entre os brasileiros. Ele tornou possível a homens que não se davam a parecerem-se livremente as mãos.

Dal decorre evidentemente uma outra consequência. O presidente Dutra deve desenvolver o papel de coordenador das negociações para a escolha do candidato à sua sucessão. E como ele não pode coordenar simultaneamente duas candidaturas, segue-se que o encaminhamento deve ser feito no sentido de um candidato único, tornado possível por aquele acordo interpretativo a que se referia o sr. Barreto Filho.

MINAS E O GOVERNADOR

MILTON CAMPOS

Azul o senador mineiro abordou a questão do papel a ser desempenhado pelo seu próprio Estado, no processo da sucessão presidencial. "E fora de dúvida — insistiu ele — que Minas, pela grande função que sempre desempenhou na República, pela sua modernidade, espírito público e experiência, deve contribuir de acordo com as suas responsabilidades, para a solução do problema que se começa a examinar. Sob a direção de um homem da altura, da dignidade e do mérito do governador Milton Campos, é claro que meu Estado está aparelhado para desempenhar esse papel. Tendo estado há pouco em Belo Horizonte à natural que tenha trocado, com o gov. Milton Campos algumas idéias sobre o assunto. Não posso evidentemente revelar em detalhes os termos dessa conversa. Mas é claro que tive oportunidade de ouvir do governador as opiniões sobre os problemas de Minas e do Brasil. E posso afirmar que ele só tem uma preocupação: resguardar o regime. Oportunamente o sr. Milton Campos considerará o problema em relação às necessidades de Minas e do Brasil. Tanto quanto Minas possa influir em confiança aos brasileiros posso assegurar que o seu governador não se demerrecerá.

Devo formular aqui uma outra observação que vai além das palavras expressamente pronunciadas pelo sr. Barreto Filho, mas que creio justificada pelo conjunto das suas reflexões. Como bom mineiro, ele já deseja que o seu Estado apresente unido a partida da sucessão. Sem abordar de frente este assunto, ponderou o seguinte: "Minas é o Estado em que as incompatibilidades partidárias existem em menor escala. Evidentemente, como em todo, há inevitáveis dificuldades. Mas, tudo é possível, com entendimento e compreensão das necessidades do país e de Minas".

(Conclusão da 4.ª página)

uma linha Maginot, a dar-lhes uma garantia automática de que a força americana estará sempre disponível em suas fronteiras para deter a Rússia.

Não foi nunca essa a opinião dos chefes de estado maior americano, que sabem o absurdo que seria manter forças americanas em torno do vasto perímetro da União Soviética na Europa, no Oriente Médio e na Ásia. Seria o mesmo que tentar cercar com três guardas apenas um edifício de vinte e cinco portas. Os chefes de estado maior sabem que uma potência como a Rússia, se quiser fazer a guerra, não poderá ser contida pelas defesas locais, mas só destruída dos seus intuídos diante da força concentrada e esmagadora dos Estados Unidos.

Nos seus dois anos de existência, portanto, a doutrina de Truman tem sido uma tremenda contradição entre os planos estratégicos dos Estados Unidos e os planos diplomáticos americanos. O sr. Lange, confiando nas nossas declarações diplomáticas, veio a Washington, muito justamente, para saber, não se os Estados Unidos irão à guerra se a Alemanha for atacada, mas se os Estados Unidos podem e querem defender a Noruega de invasão. E essa a questão entre o general MacArthur e o secretário Royall. Não se trata de sa-

ber se os Estados Unidos irão à guerra caso o Japão seja atacado, mas de saber se, em caso de guerra, o Japão se tornará outra Bataan.

E isso é que realmente interessa aos franceses, aos belgas, aos holandeses, como também aos alemães do ocidente e aos berlineses da parte ocidental. Deixamos de compreender a realidade quando perdemos tempo discutindo se os Estados Unidos irão à guerra se a União Soviética for atacada. Ninguém em seu juízo perfeito pensará que deixaremos de ir à guerra. O que os europeus querem saber é se não deixaremos de ir à guerra "automaticamente". Querem saber se podemos defendê-los com êxito, se não conseguirmos evitar a guerra. Do mesmo modo que o general MacArthur não deseja outra Bataan, eles não desejam outra Dunquerque.

Esta é que é a verdadeira questão; que de dia para dia se torna mais concreta e mais aguda. E por isso que o sr. Acheson está entrando num período em que devem ser tomadas as grandes decisões políticas, em combinação com o general Eisenhower. O sr. Acheson não se pode limitar a manter e administrar uma política assentada pelos seus predecessores, porque essa política se está desintegrando por completo, da Coreia à Noruega, da China à Grécia, de Tóquio a Berlim.

(Conclusão da 4.ª página)

uma linha Maginot, a dar-lhes uma garantia automática de que a força americana estará sempre disponível em suas fronteiras para deter a Rússia.

Não foi nunca essa a opinião dos chefes de estado maior americano, que sabem o absurdo que seria manter forças americanas em torno do vasto perímetro da União Soviética na Europa, no Oriente Médio e na Ásia. Seria o mesmo que tentar cercar com três guardas apenas um edifício de vinte e cinco portas. Os chefes de estado maior sabem que uma potência como a Rússia, se quiser fazer a guerra, não poderá ser contida pelas defesas locais, mas só destruída dos seus intuídos diante da força concentrada e esmagadora dos Estados Unidos.

Nos seus dois anos de existência, portanto, a doutrina de Truman tem sido uma tremenda contradição entre os planos estratégicos dos Estados Unidos e os planos diplomáticos americanos. O sr. Lange, confiando nas nossas declarações diplomáticas, veio a Washington, muito justamente, para saber, não se os Estados Unidos irão à guerra se a Alemanha for atacada, mas se os Estados Unidos podem e querem defender a Noruega de invasão. E essa a questão entre o general MacArthur e o secretário Royall. Não se trata de sa-

ber se os Estados Unidos irão à guerra caso o Japão seja atacado, mas de saber se, em caso de guerra, o Japão se tornará outra Bataan.

E isso é que realmente interessa aos franceses, aos belgas, aos holandeses, como também aos alemães do ocidente e aos berlineses da parte ocidental. Deixamos de compreender a realidade quando perdemos tempo discutindo se os Estados Unidos irão à guerra se a União Soviética for atacada. Ninguém em seu juízo perfeito pensará que deixaremos de ir à guerra. O que os europeus querem saber é se não deixaremos de ir à guerra "automaticamente". Querem saber se podemos defendê-los com êxito, se não conseguirmos evitar a guerra. Do mesmo modo que o general MacArthur não deseja outra Bataan, eles não desejam outra Dunquerque.

Esta é que é a verdadeira questão; que de dia para dia se torna mais concreta e mais aguda. E por isso que o sr. Acheson está entrando num período em que devem ser tomadas as grandes decisões políticas, em combinação com o general Eisenhower. O sr. Acheson não se pode limitar a manter e administrar uma política assentada pelos seus predecessores, porque essa política se está desintegrando por completo, da Coreia à Noruega, da China à Grécia, de Tóquio a Berlim.

(Conclusão da 4.ª página)

uma linha Maginot, a dar-lhes uma garantia automática de que a força americana estará sempre disponível em suas fronteiras para deter a Rússia.

Não foi nunca essa a opinião dos chefes de estado maior americano, que sabem o absurdo que seria manter forças americanas em torno do vasto perímetro da União Soviética na Europa, no Oriente Médio e na Ásia. Seria o mesmo que tentar cercar com três guardas apenas um edifício de vinte e cinco portas. Os chefes de estado maior sabem que uma potência como a Rússia, se quiser fazer a guerra, não poderá ser contida pelas defesas locais, mas só destruída dos seus intuídos diante da força concentrada e esmagadora dos Estados Unidos.

Nos seus dois anos de existência, portanto, a doutrina de Truman tem sido uma tremenda contradição entre os planos estratégicos dos Estados Unidos e os planos diplomáticos americanos. O sr. Lange, confiando nas nossas declarações diplomáticas, veio a Washington, muito justamente, para saber, não se os Estados Unidos irão à guerra se a Alemanha for atacada, mas se os Estados Unidos podem e querem defender a Noruega de invasão. E essa a questão entre o general MacArthur e o secretário Royall. Não se trata de sa-

ber se os Estados Unidos irão à guerra caso o Japão seja atacado, mas de saber se, em caso de guerra, o Japão se tornará outra Bataan.

E isso é que realmente interessa aos franceses, aos belgas, aos holandeses, como também aos alemães do ocidente e aos berlineses da parte ocidental. Deixamos de compreender a realidade quando perdemos tempo discutindo se os Estados Unidos irão à guerra se a União Soviética for atacada. Ninguém em seu juízo perfeito pensará que deixaremos de ir à guerra. O que os europeus querem saber é se não deixaremos de ir à guerra "automaticamente". Querem saber se podemos defendê-los com êxito, se não conseguirmos evitar a guerra. Do mesmo modo que o general MacArthur não deseja outra Bataan, eles não desejam outra Dunquerque.

Esta é que é a verdadeira questão; que de dia para dia se torna mais concreta e mais aguda. E por isso que o sr. Acheson está entrando num período em que devem ser tomadas as grandes decisões políticas, em combinação com o general Eisenhower. O sr. Acheson não se pode limitar a manter e administrar uma política assentada pelos seus predecessores, porque essa política se está desintegrando por completo, da Coreia à Noruega, da China à Grécia, de Tóquio a Berlim.

(Conclusão da 4.ª página)

uma linha Maginot, a dar-lhes uma garantia automática de que a força americana estará sempre disponível em suas fronteiras para deter a Rússia.

Não foi nunca essa a opinião dos chefes de estado maior americano, que sabem o absurdo que seria manter forças americanas em torno do vasto perímetro da União Soviética na Europa, no Oriente Médio e na Ásia. Seria o mesmo que tentar cercar com três guardas apenas um edifício de vinte e cinco portas. Os chefes de estado maior sabem que uma potência como a Rússia, se quiser fazer a guerra, não poderá ser contida pelas defesas locais, mas só destruída dos seus intuídos diante da força concentrada e esmagadora dos Estados Unidos.

Nos seus dois anos de existência, portanto, a doutrina de Truman tem sido uma tremenda contradição entre os planos estratégicos dos Estados Unidos e os planos diplomáticos americanos. O sr. Lange, confiando nas nossas declarações diplomáticas, veio a Washington, muito justamente, para saber, não se os Estados Unidos irão à guerra se a Alemanha for atacada, mas se os Estados Unidos podem e querem defender a Noruega de invasão. E essa a questão entre o general MacArthur e o secretário Royall. Não se trata de sa-

ber se os Estados Unidos irão à guerra caso o Japão seja atacado, mas de saber se, em caso de guerra, o Japão se tornará outra Bataan.

E isso é que realmente interessa aos franceses, aos belgas, aos holandeses, como também aos alemães do ocidente e aos berlineses da parte ocidental. Deixamos de compreender a realidade quando perdemos tempo discutindo se os Estados Unidos irão à guerra se a União Soviética for atacada. Ninguém em seu juízo perfeito pensará que deixaremos de ir à guerra. O que os europeus querem saber é se não deixaremos de ir à guerra "automaticamente". Querem saber se podemos defendê-los com êxito, se não conseguirmos evitar a guerra. Do mesmo modo que o general MacArthur não deseja outra Bataan, eles não desejam outra Dunquerque.

Esta é que é a verdadeira questão; que de dia para dia se torna mais concreta e mais aguda. E por isso que o sr. Acheson está entrando num período em que devem ser tomadas as grandes decisões políticas, em combinação com o general Eisenhower. O sr. Acheson não se pode limitar a manter e administrar uma política assentada pelos seus predecessores, porque essa política se está desintegrando por completo, da Coreia à Noruega, da China à Grécia, de Tóquio a Berlim.

(Conclusão da 4.ª página)

uma linha Maginot, a dar-lhes uma garantia automática de que a força americana estará sempre disponível em suas fronteiras para deter a Rússia.

Não foi nunca essa a opinião dos chefes de estado maior americano, que sabem o absurdo que seria manter forças americanas em torno do vasto perímetro da União Soviética na Europa, no Oriente Médio e na Ásia. Seria o mesmo que tentar cercar com três guardas apenas um edifício de vinte e cinco portas. Os chefes de estado maior sabem que uma potência como a Rússia, se quiser fazer a guerra, não poderá ser contida pelas defesas locais, mas só destruída dos seus intuídos diante da força concentrada e esmagadora dos Estados Unidos.

Nos seus dois anos de existência, portanto, a doutrina de Truman tem sido uma tremenda contradição entre os planos estratégicos dos Estados Unidos e os planos diplomáticos americanos. O sr. Lange, confiando nas nossas declarações diplomáticas, veio a Washington, muito justamente, para saber, não se os Estados Unidos irão à guerra se a Alemanha for atacada, mas se os Estados Unidos podem e querem defender a Noruega de invasão. E essa a questão entre o general MacArthur e o secretário Royall. Não se trata de sa-

ber se os Estados Unidos irão à guerra caso o Japão seja atacado, mas de saber se, em caso de guerra, o Japão se tornará outra Bataan.

E isso é que realmente interessa aos franceses, aos belgas, aos holandeses, como também aos alemães do ocidente e aos berlineses da parte ocidental. Deixamos de compreender a realidade quando perdemos tempo discutindo se os Estados Unidos irão à guerra se a União Soviética for atacada. Ninguém em seu juízo perfeito pensará que deixaremos de ir à guerra. O que os europeus querem saber é se não deixaremos de ir à guerra "automaticamente". Querem saber se podemos defendê-los com êxito, se não conseguirmos evitar a guerra. Do mesmo modo que o general MacArthur não deseja outra Bataan, eles não desejam outra Dunquerque.

Esta é que é a verdadeira questão; que de dia para dia se torna mais concreta e mais aguda. E por isso que o sr. Acheson está entrando num período em que devem ser tomadas as grandes decisões políticas, em combinação com o general Eisenhower. O sr. Acheson não se pode limitar a manter e administrar uma política assentada pelos seus predecessores, porque essa política se está desintegrando por completo, da Coreia à Noruega, da China à Grécia, de Tóquio a Berlim.

(Conclusão da 4.ª página)

uma linha Maginot, a dar-lhes uma garantia automática de que a força americana estará sempre disponível em suas fronteiras para deter a Rússia.

Não foi nunca essa a opinião dos chefes de estado maior americano, que sabem o absurdo que seria manter forças americanas em torno do vasto perímetro da União Soviética na Europa, no Oriente Médio e na Ásia. Seria o mesmo que tentar cercar com três guardas apenas um edifício de vinte e cinco portas. Os chefes de estado maior sabem que uma potência como a Rússia, se quiser fazer a guerra, não poderá ser contida pelas defesas locais, mas só destruída dos seus intuídos diante da força concentrada e esmagadora dos Estados Unidos.

Nos seus dois anos de existência, portanto, a doutrina de Truman tem sido uma tremenda contradição entre os planos estratégicos dos Estados Unidos e os planos diplomáticos americanos. O sr. Lange, confiando nas nossas declarações diplomáticas, veio a Washington, muito justamente, para saber, não se os Estados Unidos irão à guerra se a Alemanha for atacada, mas se os Estados Unidos podem e querem defender a Noruega de invasão. E essa a questão entre o general MacArthur e o secretário Royall. Não se trata de sa-

ber se os Estados Unidos irão à guerra caso o Japão seja atacado, mas de saber se, em caso de guerra, o Japão se tornará outra Bataan.

E isso é que realmente interessa aos franceses, aos belgas, aos holandeses, como também aos alemães do ocidente e aos berlineses da parte ocidental. Deixamos de compreender a realidade quando perdemos tempo discutindo se os Estados Unidos irão à guerra se a União Soviética for atacada. Ninguém em seu juízo perfeito pensará que deixaremos de ir à guerra. O que os europeus querem saber é se não deixaremos de ir à guerra "automaticamente". Querem saber se podemos defendê-los com êxito, se não conseguirmos evitar a guerra. Do mesmo modo que o general MacArthur não deseja outra Bataan, eles não desejam outra Dunquerque.

Esta é que é a verdadeira questão; que de dia para dia se torna mais concreta e mais aguda. E por isso que o sr. Acheson está entrando num período em que devem ser tomadas as grandes decisões políticas, em combinação com o general Eisenhower. O sr. Acheson não se pode limitar a manter e administrar uma política assentada pelos seus predecessores, porque essa política se está desintegrando por completo, da Coreia à Noruega, da China à Grécia, de Tóquio a Berlim.

(Conclusão da 4.ª página)

uma linha Maginot, a dar-lhes uma garantia automática de que a força americana estará sempre disponível em suas fronteiras para deter a Rússia.

Não foi nunca essa a opinião dos chefes de estado maior americano, que sabem o absurdo que seria manter forças americanas em torno do vasto perímetro da União Soviética na Europa, no Oriente Médio e na Ásia. Seria o mesmo que tentar cercar com três guardas apenas um edifício de vinte e cinco portas. Os chefes de estado maior sabem que uma potência como a Rússia, se quiser fazer a guerra, não poderá ser contida pelas defesas locais, mas só destruída dos seus intuídos diante da força concentrada e esmagadora dos Estados Unidos.

Nos seus dois anos de existência, portanto, a doutrina de Truman tem sido uma tremenda contradição entre os planos estratégicos dos Estados Unidos e os planos diplomáticos americanos. O sr. Lange, confiando nas nossas declarações diplomáticas, veio a Washington, muito justamente, para saber, não se os Estados Unidos irão à guerra se a Alemanha for atacada, mas se os Estados Unidos podem e querem defender a Noruega de invasão. E essa a questão entre o general MacArthur e o secretário Royall. Não se trata de sa-

ber se os Estados Unidos irão à guerra caso o Japão seja atacado, mas de saber se, em caso de guerra, o Japão se tornará outra Bataan.

E isso é que realmente interessa aos franceses, aos belgas, aos holandeses, como também aos alemães do ocidente e aos berlineses da parte ocidental. Deixamos de compreender a realidade quando perdemos tempo discutindo se os Estados Unidos irão à guerra se a União Soviética for atacada. Ninguém em seu juízo perfeito pensará que deixaremos de ir à guerra. O que os europeus querem saber é se não deixaremos de ir à guerra "automaticamente". Querem saber se podemos defendê-los com êxito, se não conseguirmos evitar a guerra. Do mesmo modo que o general MacArthur não deseja outra Bataan, eles não desejam outra Dunquerque.

Esta é que é a verdadeira questão; que de dia para dia se torna mais concreta e mais aguda. E por isso que o sr. Acheson está entrando num período em que devem ser tomadas as grandes decisões políticas, em combinação com o general Eisenhower. O sr. Acheson não se pode limitar a manter e administrar uma política assentada pelos seus predecessores, porque essa política se está desintegrando por completo, da Coreia à Noruega, da China à Grécia, de Tóquio a Berlim.

(Conclusão da 4.ª página)

uma linha Maginot, a dar-lhes uma garantia automática de que a força americana estará sempre disponível em suas fronteiras para deter a Rússia.

LEONARDO

ARTE - ROTARY - ATLANTICO OLINDENSE - BAIRRO NOVO

No Atlântico Olindense o professor Eustorgio Vandeirle fará brevemente uma palestra sobre assunto de arte.

Também é provável que o artista contranero, há longos anos domiciliado no sul do país, apresente aos olindenses uma exposição de suas telas recentemente pintadas no Rio, Bahia, Minas e Recife.

Semanais do Rotary

Reune-se, hoje, às 20 horas, o Rotary Clube de Olinda. A reunião terá lugar na sede do Atlântico Olindense e será presidida pelo rotariano José Neves.

Eleições no Atlântico

Escreve o sr. J. A. Barreto Guimarães: "A atual diretoria do Clube Atlântico, que trabalhou duramente e com tanta dedicação e tanto desprendimento para que a sede coberta de palha cedesse lugar a uma outra mais digna do primeiro clube social de Olinda, está vivendo os últimos dias do seu período administrativo.

Dentro em breve os sócios do CAO estarão reunidos para eleger

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

normalista especializada, padre "C", da Diretoria de Educação Pública, em virtude de ter sido nomeado para outro cargo;

determinando que o sr. Odofredo Aguiar, do Hospital Dom Moura, de Garanhuns, do Departamento de Assistência Hospitalar, continue a exercer o cargo de chefe de clínica, padre "G", durante o impedimento do sr. Luís da Silva Guerra, e de diretor do referido Hospital, a partir de 3 de janeiro do corrente ano, ficando no seu título, e necessária apostila;

nomeando Coracy Pereira Maia, para exercer o cargo de escriturário, padre "D", do Instituto de Educação de Pernambuco, durante o impedimento da srta. Graciele Irene Pinto Barbosa, que se encontra licenciada, contando-se o seu exercício do dia 16 de fevereiro do corrente ano, ficando no seu título, e necessária apostila, por conta da verba 833, consignação n. 833-4330, letra e do orçamento em vigor;

nomeando Maria Carmelita da Holanda Cavalcanti para exercer o cargo de visitadora, padre "D", do Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância, criado pela lei n. 463, de 22 de janeiro último, ficando exonçada de todo e qualquer cargo, padre "C", do Departamento de Saúde Pública;

nomeando a professora Joaquina Silveira Aires Ullas, para reger a cadeira n. 3, de pré-orientação profissional, padre "C", localizada na Escola Especial Ullas de Pernambuco, durante o impedimento da srta. Edite Camara Nogueira;

nomeando a professora Margarida Pereira Raposo, para reger a cadeira n. 9, de pré-orientação profissional, padre "D", localizada na Escola Especial Ullas de Pernambuco, durante o impedimento da srta. Edite Camara Nogueira;

nomeando a professora Raquel Pantaleão Camara, para reger a cadeira n. 467, de pré-orientação profissional, padre "D", localizada na Escola Especial Ullas de Pernambuco, durante o impedimento da srta. Edite Camara Nogueira;

nomeando a srta. Carlos Gomes Ferreira do cargo de Oficial do Registro Civil de Nascimento, 2.º distrito, do município de Araripina, que vinha exercendo interinamente;

determinando que a secretária, padre "D", interna, da Casa de Detenção, Noêmia Martins Barreto, seja desvinculada para o centro, foi vítima de um lanceiro.

Agindo com habilidade, o malandro deu a punção no bolso do passageiro, que ficou sem a carteira com 720 cruzeiros em dinheiro.

O prejudicado esteve na Permeabilidade Geral de Polícia, onde registrou suas declarações.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

(Conclusão da 4.ª página)

uma linha Maginot, a dar-lhes uma garantia automática de que a força americana estará sempre disponível em suas fronteiras para deter a Rússia.

Não foi nunca essa a opinião dos chefes de estado maior americano, que sabem o absurdo que seria manter forças americanas em torno do vasto perímetro da União Soviética na Europa, no Oriente Médio e na Ásia. Seria o mesmo que tentar cercar com três guardas apenas um edifício de vinte e cinco portas. Os chefes de estado maior sabem que uma potência como a Rússia, se quiser fazer a guerra, não poderá ser contida pelas defesas locais, mas só destruída dos seus intuídos diante da força concentrada e esmagadora dos Estados Unidos.

Nos seus dois anos de existência, portanto, a doutrina de Truman tem sido uma tremenda contradição entre os planos estratégicos dos Estados Unidos e os planos diplomáticos americanos. O sr. Lange, confiando nas nossas declarações diplomáticas, veio a Washington, muito justamente, para saber, não se os Estados Unidos irão à guerra se a Alemanha for atacada, mas se os Estados Unidos podem e querem defender a Noruega de invasão. E essa a questão entre o general MacArthur e o secretário Royall. Não se trata de sa-

ber se os Estados Unidos irão à guerra caso o Japão seja atacado, mas de saber se, em caso de guerra, o Japão se tornará outra Bataan.

E isso é que realmente interessa aos franceses, aos belgas, aos holandeses, como também aos alemães do ocidente e aos berlineses da parte ocidental. Deixamos de compreender a realidade quando perdemos tempo discutindo se os Estados Unidos irão à guerra se a União Soviética for atacada. Ninguém em seu juízo perfeito pensará que deixaremos de ir à guerra. O que os europeus querem saber é se não deixaremos de ir à guerra "automaticamente". Querem saber se podemos defendê-los com êxito, se não conseguirmos evitar a guerra. Do mesmo modo que o general MacArthur não deseja outra Bataan, eles não desejam outra Dunquerque.

Esta é que é a verdadeira questão; que de dia para dia se torna mais concreta e mais aguda. E por isso que o sr. Acheson está entrando num período em que devem ser tomadas as grandes decisões políticas, em combinação com o general Eisenhower. O sr. Acheson não se pode limitar a manter e administrar uma política assentada pelos seus predecessores, porque essa política se está desintegrando por completo, da Coreia à Noruega, da China à Grécia, de Tóquio a Berlim.

(Conclusão da 4.ª página)

uma linha Maginot, a dar-lhes uma garantia automática de que a força americana estará sempre disponível em suas fronteiras para deter a Rússia.

Não foi nunca essa a opinião dos chefes de estado maior americano, que sabem o absurdo que seria manter forças americanas em torno do vasto perímetro da União Soviética na Europa, no Oriente Médio e na Ásia. Seria o mesmo que tentar cercar com três guardas apenas um edifício de vinte e cinco portas. Os chefes de estado maior sabem que uma potência como a Rússia, se quiser fazer a guerra, não poderá ser contida pelas defesas locais, mas só destruída dos seus intuídos diante da força concentrada e esmagadora dos Estados Unidos.

Nos seus dois anos de existência, portanto, a doutrina de Truman tem sido uma tremenda contradição entre os planos estratégicos dos Estados Unidos e os planos diplomáticos americanos. O sr. Lange, confiando nas nossas declarações diplomáticas, veio a Washington, muito justamente, para saber, não se os Estados Unidos irão à guerra se a Alemanha for atacada, mas se os Estados Unidos podem e querem defender a Noruega de invasão. E essa a questão entre o general MacArthur e o secretário Royall. Não se trata de sa-

ber se os Estados Unidos irão à guerra caso o Japão seja atacado, mas de saber se, em caso de guerra, o Japão se tornará outra Bataan.

E isso é que realmente interessa aos franceses, aos belgas, aos holandeses, como também aos alemães do ocidente e aos berlineses da parte ocidental. Deixamos de compreender a realidade quando perdemos tempo discutindo se os Estados Unidos irão à guerra se a União Soviética for atacada. Ninguém em seu juízo perfeito pensará que deixaremos de ir à guerra. O que os europeus querem saber é se não deixaremos de ir à guerra "automaticamente". Querem saber se podemos defendê-los com êxito, se não conseguirmos evitar a guerra. Do mesmo modo que o general MacArthur não deseja outra Bataan, eles não desejam outra Dunquerque.

Esta é que é a verdadeira questão; que de dia para dia se torna mais concreta e mais aguda. E por isso que o sr. Acheson está entrando num período em que devem ser tomadas as grandes decisões políticas, em combinação com o general Eisenhower. O sr. Acheson não se pode limitar a manter e administrar uma política assentada pelos seus predecessores, porque essa política se está desintegrando por completo, da Coreia à Noruega, da China à Grécia, de Tóquio a Berlim.

(Conclusão da 4.ª página)

uma linha Maginot, a dar-lhes uma garantia automática de que a força americana estará sempre disponível em suas fronteiras para deter a Rússia.

Não foi nunca essa a opinião dos chefes de estado maior americano, que sabem o absurdo que seria manter forças americanas em torno do vasto perímetro da União Soviética na Europa, no Oriente Médio e na Ásia. Seria o mesmo que tentar cercar com três guardas apenas um edifício de vinte e cinco portas. Os chefes de estado maior sabem que uma potência como a Rússia, se quiser fazer a guerra, não poderá ser contida pelas defesas locais, mas só destruída dos seus intuídos diante da força concentrada e esmagadora dos Estados Unidos.

Nos seus dois anos de existência, portanto, a doutrina de Truman tem sido uma tremenda contradição entre os planos estratégicos dos Estados Unidos e os planos diplomáticos americanos. O sr. Lange, confiando nas nossas declarações diplomáticas, veio a Washington, muito justamente, para saber, não se os Estados Unidos irão à guerra se a Alemanha for atacada, mas se os Estados Unidos podem e querem defender a Noruega de invasão. E essa a questão entre o general MacArthur e o secretário Royall. Não se trata de sa-

ber se os Estados Unidos irão à guerra caso o Japão seja atacado, mas de saber se, em caso de guerra, o Japão se tornará outra Bataan.

E isso é que realmente interessa aos franceses, aos belgas, aos holandeses, como também aos alemães do ocidente e aos berlineses da parte ocidental. Deixamos de compreender a realidade quando perdemos tempo discutindo se os Estados Unidos irão à guerra se a União Soviética for atacada. Ninguém em seu juízo perfeito pensará que deixaremos de ir à guerra. O que os europeus querem saber é se não deixaremos de ir à guerra "automaticamente". Querem saber se podemos defendê-los com êxito, se não conseguirmos evitar a guerra. Do mesmo modo que o general MacArthur não deseja outra Bataan, eles não desejam outra Dunquerque.

Esta é que é a verdadeira questão; que de dia para dia se torna mais concreta e mais aguda. E por isso que o sr. Acheson está entrando num período em que devem ser tomadas as grandes decisões políticas, em combinação com o general Eisenhower. O sr. Acheson não se pode limitar a manter e administrar uma política assentada pelos seus predecessores, porque essa política se está desintegrando por completo, da Coreia à Noruega, da China à Grécia, de Tóquio a Berlim.

(Conclusão da 4.ª página)

uma linha Maginot, a dar-lhes uma garantia automática de que a força americana estará sempre disponível em suas fronteiras para deter a Rússia.

Não foi nunca essa a opinião dos chefes de estado maior americano, que sabem o absurdo que seria manter forças americanas em torno do vasto perímetro da União Soviética na Europa, no Oriente Médio e na Ásia. Seria o mesmo que tentar cercar com três guardas apenas um edifício de vinte e cinco portas. Os chefes de estado maior sabem que uma potência como a Rússia, se quiser fazer a guerra, não poderá ser contida pelas defesas locais, mas só destruída dos seus intuídos diante da força concentrada e esmagadora dos Estados Unidos.

Nos seus dois anos de existência, portanto, a doutrina de Truman tem sido uma tremenda contradição entre os planos estratégicos dos Estados Unidos e os planos diplomáticos americanos. O sr. Lange, confiando nas nossas declarações diplomáticas, veio a Washington, muito justamente, para saber, não se os Estados Unidos irão à guerra se a Alemanha for atacada, mas se os Estados Unidos podem e querem defender a Noruega de invasão. E essa a questão entre o general MacArthur e o secretário Royall. Não se trata de sa-

ber se os Estados Unidos irão à guerra caso o Japão seja atacado, mas de saber se, em caso de guerra, o Japão se tornará outra Bataan.

E isso é que realmente interessa aos franceses, aos belgas, aos holandeses, como também aos alemães do ocidente e aos berlineses da parte ocidental. Deixamos de compreender a realidade quando perdemos tempo discutindo se os Estados Unidos irão à guerra se a União Soviética for atacada. Ninguém em seu juízo perfeito pensará que deixaremos de ir à guerra. O que os europeus querem saber é se não deixaremos de ir à guerra "automaticamente". Querem saber se podemos defendê-los com êxito, se não conseguirmos evitar a guerra. Do mesmo modo que o general MacArthur não deseja outra Bataan, eles não desejam outra Dunquerque.

Esta é que é a verdadeira questão; que de dia para dia se torna mais concreta e mais aguda. E por isso que o sr. Acheson está entrando num período em que devem ser tomadas as grandes decisões políticas, em combinação com o general Eisenhower. O sr. Acheson não se pode limitar a manter e administrar uma política assentada pelos seus predecessores

horas, afim de se submeterem
exame, as seguintes candidatas:
Francisco da Silva, Gostoso Vi-
do de Albuquerque, José Maurício
da S. Leitão, Joaquim Eloy Guedes,
Raulo Costa Oliveira, José Gonçal-
ves Freitas, João de S. Leitão e
Medito Maurício de Faria.

SENSAÇÃO NO TORNEIO INICIO

Esporte e Santa Cruz farão a partida emocional do rodizio

Interessantes duelos á vista — Grande entusiasmo pela festa inaugural da temporada futebolística de 1949 — Custosa taça ao vencedor do torneio — Outros premios estão sendo doados

Nos bastidores esportivos

1 — A delegação pernambucana de basket prosseguirá viagem às 8 horas de hoje, com destino a Salvador, após 48 horas de permanência no Recife. A tarde de ontem, os jogadores treinaram no estádio dos Afritos, onde foram carinhosamente recebidos pela diretoria do "veterano", a frente e presidente Eládio Curvalho, atletas alvi-rubros e dirigentes da Federação de Amadores, inclusive o presidente dr. Renato Biviera.

2 — No estádio dos Afritos, treinou à tarde de ontem, a equipe de profissionais da América, sob a direção do técnico Navamuel, preparando-se para o Torneio Início, domingo. Lamentavelmente, faltaram inúmeros titulares profissionais do campeonato do Centenario.

3 — O dr. Arnaldo Moraes Filho, presidente da delegação pernambucana de basket, esteve em palestra com a diretoria do Nautico, ontem, mostrando-se interessado em trabalhar para levar a Belém uma delegação alvi-rubra composta das equipes de football e basketball.

4 — O centro médio balano Prazeres vinha realizando um período de experiência no Santa Cruz. Dizem, porém, que reside na sede do America, devendo defender as cores americanas, esta ano. Acontece que ontem o conhecido craque não compareceu ao treino dos tricolores.

5 — Após o treino santacruzense de ontem, Palmeira, o técnico tricolor, mostrava-se satisfeito com a produção do centro médio Procópio, ultimamente desinteressado da América. Numa roda de amigos, teria dito Palmeira: — "Não sei mesmo como o America deixa escapar um elemento desta ordem."

6 — A diretoria do Nautico recebeu de São Paulo o seguinte Western: — "Estou interessado em treinar o Nautico." Nenhuma indicação sobre o destinatário. Telegrama deveras misterioso que anda preocupando os alvi-rubros, principalmente Raul Ramalho, Estácio Maranhão e o presidente Eládio.

7 — Não tivemos oportunidade de conseguir ligação com os parabanos, durante o dia de ontem. Entretanto, aqui vai um recado do dr. Glacomo Zaccaro: — "As Linhas Aereas Paulistas informam que poderão pedir confirmação ao Rio e confusos 14 pessoas com passagens de ida e volta, pela manhã de domingo, pelo preço mínimo de 19.000 cruzeiros."

8 — Anunciam os jornais cariocas que a delegação de profissionais do Olaria embarcará amanhã, para o Recife, onde realizará três jogos, devendo estreiar domingo, frente ao Nautico. Deve haver engano do Olaria...

9 — O desportista Carlos Guimarães programou o início da Olimpíada Alvi-Rubra para o dia 19 do próximo mês de abril, em plena época de comemorações do 48º aniversário do Nautico.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL

Ao meio-dia de hoje o embarque da representação pernambucana

Rubem Moreira como presidente de honra — Notável esforço da F.P.D.A. para se fazer representar na Bahia — Instruções de embarque — Cléo escreverá reportagens para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Viajando em avião especial da FAB, um possante B-25, embarca para a Cidade do Salvador, no meio dia de hoje, a representação da Federação Pernambucana de Desportos Amadores, que intervira no campeonato brasileiro de basquetebol. Apesar do seu grande trabalho de organização, regularização e instalação, não esqueceu a nova entidade

esportiva pernambucana os seus compromissos e as suas obrigações. E embora fosse francamente justificável a sua ausência no certame que se disputará na capital baiana, não se deixou levar por estas vantagens, preferindo enfrentar as dificuldades e comparecer ao grande desfile das mais poderosas forças do basquetebol nacional.

Presidente de honra — Rubem Moreira; presidente — ten. Joaquim Martins; secretário — Celio Tavares (Cléo); médico — dr. Benoni de Sá; atletas: Baby (tecnico) — Dico — Vitor — Renato — Jaime — Olavo — Deminha — Vitor — Rubem — Milton — Guilherme.

O jornalista Cléo que secretaria a delegação pernambucana, acumulará as funções de representante da Associação dos Cronistas Desportivos de Pernambuco, remetendo as suas reportagens para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

INSTRUÇÕES DE EMBARQUE — O presidente da Federação Pernambucana de Desportos Amadores solicita a atenção dos componentes da delegação ao campeonato brasileiro de basquetebol para as seguintes instruções:

A) — Os componentes da delegação deverão apresentar-se para embarque, amanhã, dia 11, no andar térreo do Edifício Santo Amaro, onde funciona a firma Moreira & Irmãos — rua da Concordia n. 278 às 11.30 horas.

B) — Todos deverão estar munidos da carteira de identidade.

C) — A cada componente da delegação será facultada uma bagagem de 10 quilos no máximo.

SANTA CRUZ F. C.

Conselho Deliberativo

De ordem do sr. presidente do Conselho Deliberativo do Santa Cruz F. C., são convidados todos os membros deste poder para uma reunião ordinária, no próximo domingo, 13 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sede social, a discutir, todos de grande interesse para a vida da sociedade, é encarecido o comparecimento de todos os conselheiros. Recife, 10 de março de 1949. Mariano Carneiro da Cunha, Secretário.



● CAMPEÃO NO TORNEIO INICIO — O poderoso esquadrão do Esporte Clube do Recife, campeão da cidade, adversário do Santa Cruz na partida mais sensacional e de maior atração do Torneio Início

Com mais antecedência do que nos anos anteriores, teremos no próximo domingo, no estádio dos Afritos, o Torneio Início do campeonato pernambucano de futebol de 1949. O Departamento da Capital da FPD não teve dúvida em programar o torneio, contrariando mesmo o desejo de alguns clubes. Mas acontece que este ano teremos campeonato brasileiro, devendo a seleção pernambucana entrar em treinamento logo nos primeiros dias de setembro. Dal o porque da antecedência do início do campeonato.

Domingo, portanto, teremos a festa inaugural da temporada futebolística de 1949, como sempre patrocinada pela Associação dos Cronistas Desportivos. E tudo indica que o festival constituirá uma grande atração, idêntica ao que promovemos no ano passado. O público de certo não negará o seu apoio, comparecendo em massa para observar o desfile dos quadros que disputarão o título máximo do futebol regional, este ano.

DUELOS A VISTA — O sorteio da tabela foi dos mais oportunos e felizes, estabelecendo de saída a possibilidade dos aficionados assistirem a interessantes duelos. Nautico x Great Western, Moimho Recife x Flamengo, Santa Cruz Esporte e America x Ibia são as partidas programadas. Assim, teremos na primeira rodada o "classico das multidoes", quando tricolores e rubro-negros se baterão num duelo de 20 minutos. Esta é sem dúvida a atração máxima do torneio de domingo.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Antes do fim deste mês a LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO será inaugurada e passará a oferecer semanalmente 560 mil cruzeiros de prêmios. Todos serão contemplados. (5249)

VARIOS PREMIOS OFERTADOS

A mais valiosa oferta conseguida pela Associação dos Cronistas Desportivos para o Torneio Início, foi feita pelo desportista Antonio Lages Filho, destacado jogador do Esporte Clube do Recife. Trata-se de uma custosa taça que será destinada ao campeão do torneio. Somente pelo valor do troféu os clubes concorrentes deverão dobrar as forças em busca do almejado premio. Ainda o vencedor do rodizio ganhará o Troféu "Luiz Clericiuzzi", oferta da Associação Esportiva do Banco do Povo.

NO SETOR TURFISTICO

O Classico "Renato Medeiros" atração da proxima domingo

Cinco excelentes parceiros na prova principal do "meeting" — Justa e sincera homenagem do Jockey Clube ao seu saudoso baluarte — Como está organizado o programa de sete pareos

O Jockey Clube de Pernambuco vem de organizar o programa para o meeting turfistico do proximo domingo, no hipodromo da Madalena. Teremos como sempre uma animada tarde de domingo, onde os aficionados do elegante esporte das corridas assistirão a sete excelentes e equilibrados pareos, participando dos mesmos os mais destacados parceiros da pista do Lucas. Nada menos de 30 parceiros estarão em campo, formando um dos mais animados programas da temporada oficial de 1949.

Como prova basica da tarde será corrido o classico Renato Medeiros, justa e sincera homenagem do Jockey Clube ao seu grande baluarte de todos os tempos, prematuro e muito desafortunado, quando mais se fazia sentir a sua ação no turf pernambucano. A importante disputa será em 1.300 metros e com a dotação de 3.000 cruzeiros. Estão inscritos os animais Levis, Thais, Alinda E, Dacia e Gury, num quinto de forças iguais.

PROGRAMA DA REUNIAO — Para o meeting de domingo foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º pareo — 800 metros — Premio "Gaulens" — Premios: — Cr\$ 2.000,00 e 200,00.

Judá 34
Segredo 30
Gairola 46
Geroto 50

QUATRO VETERANOS E ONZE NOVOS NA SELEÇÃO CARIOCA DE BASQUETE

O impedimento de verdadeiros "donos" de posições possibilitou a renovação quase total do "scratch" — Inegável favoritismo de paulistas e mineiros, contra a oportunidade que os novos cariocas não de querer aproveitar...

RIO, 10 (Meridional) — Melo Junior, comentarista de basquetebol do Jornal dos Sports, escreveu a seguinte reportagem:

"Nunca o Distrito Federal mandou um quadro ao Campeonato Brasileiro de Basquetebol tão distanciado de qualquer favoritismo quanto desta feita. Há, até, certa dose de contrariedade, enquanto os numerosos valores renascentes de Minas surgem pela plenitude de sua pujança e São Paulo revive seus grandes dias.

Para falar a verdade, impõe-se desde logo a abertura de um parêntese, para agrupar mineiros e paulistas como os mais credenciados. De um lado, teremos a equipe do Fu-Manchu, devidamente arrematada para tentar a manutenção do título que conquistou na disputa de 47. De outro lado, vemos a seleção bandeirante portadora de jogadores que realmente já alcançaram apreciável nível de rendimento técnico, com a vantagem de uma classe inter-estadual e internacional que lhes estava faltando, como bem acentuou o preparador Simões. E tudo isto com o considerável lastro decorrente de veteranos em qualidade e número para lotar a seleção.

Fechado o parêntese, será mais fácil provar que não nos socorremos de frases soltas, tentando justificar possíveis revocas dos representantes desta capital, pre-ocupação de que muito nos afastamos, tanto mais quanto acreditamos no êxito da nossa nova geração, mesmo sem favoritismo.

Corria-se, portanto, o mesmo risco que levou o Flamengo ao ostracismo depois do tetra-campeonato. Após ganhar quatro certames seguidos, dominando o panorama do nosso basquetebol, de 33 a 35, o rubro-negro acabou indo parar no "Torneio Complementar", como onus resultante da imprevidência na renovação de seus valores.

Por isto — só por isto, não tenham a menor dúvida — saiu a base de 39. O próprio Simões, um dos "astros" de 1939, somente deixou o plantel da seleção quando abandonou as quadras. E mesmo já praticamente afastado, ainda fez jus a ser chamado para o Sul-Americano de São Paulo, porque pertencia à leva de 39.

Celso, Rui, Simões e Adilto, a que se juntaram em seguida Pacheco, Chico, Floriano, Vinicius e Guilherme, passaram a ser figuras indispensáveis, monopolizando por assim dizer o direito de convocação. E, se outros não permaneceram é porque voluntariamente, cedendo sua vez, como é exatamente o caso de De Vinenci.

Essa, o perigo a que se achava exposto o nosso basquetebol. Tanto o carioquo quanto o nacional. Dir-se-á que ultimamente já foram lembrados Odine e Passarinho, para exemplificar. Para isto há uma resposta, tomando por base o próprio exemplo dos erros do Flamengo de 35 a 36: não basta ter suplentes novos, se não lhes oferecermos oportunidades reais.

Agora é chegada a "vez" dos novos. Com Rui, Pacheco e Floriano, cumprindo penalidades. Evidente e Vinicius arredados da atividade a Guilherme em declínio, não há outro jeito senão convidar na 2ª rodada

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Em cada extração a LOTERIA DO ESTADO fará a independência de um pernambucano. (5249)

Paraguai, Ademir, Otavio, Canhotinho e Chico, o ataque que esteve no primeiro tempo do segundo treino de conjunto do scratch, com um bom desempenho. (Foto Meridional)

PREPARANDO-SE PARA O "INITIUM" Esporte e Santa Cruz treinaram com vigor

Em atividade os clássicos rivais — 9x3 na Ilha do Retiro e 16x3 no Arruda — Detalhes dos treinos

Preparando-se para o sensacional torneio de domingo, no estádio dos Afritos, o Santa Cruz realizou o seu treino final, à tarde de ontem, no campo do Arruda. Numerosos fãs a assistência que se deixou atrair pelo êxito dos corais, fato, aliás, comum, sempre que o "clube das multidoes" está da esplanada de importantes compromissos.

O técnico Palmeira selecionou os seus principais jogadores e profissionais, formando duas equipes distintas. Como era de esperar, embora surpreendente pela largueza do escudo, os profissionais bateram os amadores por 16x3. Os quadros atuaram assim constituídos:

PROFISSIONAIS — Zebinga — Palito — Pedrinho — Guaberrinha — Procópio — João de Maria — Milton — Amaro — Eloy — Schiller — Turd (Idmar).

AMADORES — Jaime — Ary — Mario Lima — Milton — Chino (Dawson) — Peracio — Adonias — Miro — Tico-Tico — Mario — Popé.

Como maior atração do treino do Santa Cruz apareceu o "test" a que se submetia o centro-médio Procópio, que vem de conquistar o seu compromisso com o America. O jovem "pivot" reafirmou as suas qualidades de jogador futuro, que não foi aproveitadas pelo técnico americano. Mas tudo indica que Palmeira analisou o problema do centro da intermediação do seu quadro. Ao que sabemos, diante de sua atuação no treino de ontem, Procópio será contratado.

TAMBÉM TREINOU O ESPORTE — No estádio da Ilha do Retiro, preparando-se para o Torneio Início, exercitou-se o Esporte. Sob a direção técnica de Vitor, treinaram os amadores e profissionais, sacrificando-se a vitória dos titulares por 9x3. O quadro principal formou com Manuelinho — Chicão — Givanilton — Amaro — China — Alheiros — Zago — Zildo — Dega — Vareljo — Amorim e Carillo.

Estiveram em ação, portanto, os clássicos rivais do futebol pernambucano, adversários no próximo domingo como maior atração do Torneio Início. Uma prova de

que tricolores e rubro-negros estão interessados no triunfo da sensacional competição patrocinada pelos cronistas esportivos da cidade.

LIGA DESPORTIVA CARUARUENSE

Eleitos os novos dirigentes da entidade matuta

Em reunião realizada recentemente, a Liga Desportiva Caruaruense elegeu a seguinte diretoria para reger os seus destinos no período administrativo do corrente ano:

DIRETORIA: presidente — Fernando José da Silva; vice-diretor — João Bartolomeu Torres; diretor-secretário — João Pais de Lira; diretor-tesoureiro — José de Lima Filho; diretor de esportes — Clemente Manuel Pereira; consultor jurídico — dr. José Carlos Florencio; rep. junto à F.P.D. — José Diniz de Farias.

CONSELHO DELIBERATIVO: dr. João Elísio Florencio — José Vitor de Albuquerque — José Barbosa da Silva — Manuel Assunção de Oliveira — Manuel Nunes de Souza Barros — João Dantas de Oliveira — dr. Sebastião P. Souto Maior.

CONSELHO FISCAL: Ivo Maranhão dos Santos — Manuel Sabino da Silva e Ivanildo Lopes Jordão.

IOFOSCA II

O fortificante indicado para crianças em idade escolar

AVISO

Tendo em vista que a LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO estará em funcionamento dentro de poucos dias, o distribuidor resolveu estabelecer um expediente diário, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas, à rua da Praia, 169, térreo, a fim de atender aos interessados na venda de bilhetes.

(5249)

PREPARANDO-SE PARA O "INITIUM"

Esporte e Santa Cruz treinaram com vigor

Em atividade os clássicos rivais — 9x3 na Ilha do Retiro e 16x3 no Arruda — Detalhes dos treinos

Preparando-se para o sensacional torneio de domingo, no estádio dos Afritos, o Santa Cruz realizou o seu treino final, à tarde de ontem, no campo do Arruda. Numerosos fãs a assistência que se deixou atrair pelo êxito dos corais, fato, aliás, comum, sempre que o "clube das multidoes" está da esplanada de importantes compromissos.

O técnico Palmeira selecionou os seus principais jogadores e profissionais, formando duas equipes distintas. Como era de esperar, embora surpreendente pela largueza do escudo, os profissionais bateram os amadores por 16x3. Os quadros atuaram assim constituídos:

PROFISSIONAIS — Zebinga — Palito — Pedrinho — Guaberrinha — Procópio — João de Maria — Milton — Amaro — Eloy — Schiller — Turd (Idmar).

AMADORES — Jaime — Ary — Mario Lima — Milton — Chino (Dawson) — Peracio — Adonias — Miro — Tico-Tico — Mario — Popé.

Como maior atração do treino do Santa Cruz apareceu o "test" a que se submetia o centro-médio Procópio, que vem de conquistar o seu compromisso com o America. O jovem "pivot" reafirmou as suas qualidades de jogador futuro, que não foi aproveitadas pelo técnico americano. Mas tudo indica que Palmeira analisou o problema do centro da intermediação do seu quadro. Ao que sabemos, diante de sua atuação no treino de ontem, Procópio será contratado.

TAMBÉM TREINOU O ESPORTE — No estádio da Ilha do Retiro, preparando-se para o Torneio Início, exercitou-se o Esporte. Sob a direção técnica de Vitor, treinaram os amadores e profissionais, sacrificando-se a vitória dos titulares por 9x3. O quadro principal formou com Manuelinho — Chicão — Givanilton — Amaro — China — Alheiros — Zago — Zildo — Dega — Vareljo — Amorim e Carillo.

Estiveram em ação, portanto, os clássicos rivais do futebol pernambucano, adversários no próximo domingo como maior atração do Torneio Início. Uma prova de

Eu fui guarda-costas etc.

(Continued on reverse side)

— Eu soube. — Respondera o sr. Benjamim Vargas. O dr. Getúlio, sorrindo, acrescentou:

— Esta apavorando com a sua eleição. Contou-me que a turma do Ministério da Guerra está desconfiada.
— Ou general?
— Parece-me certo de que darei um golpe. Pois é. Garanto-lhe que o Dutra não dorme esta noite, pois lhe falei da ida do general Góes para o Ministério da Guerra.
— Ele é amigo do Góes.
— Sim, mas lhe falei que o Góes, quando está no governo, conspira invariavelmente pelo governo.

Deixaram o jardim de inverno e foram para o lado do torréo. A conversa entre ambos foi prolongada, tanto que quando chegaram o capitão, ajudante de ordens (hoje deputado federal) para lhe dizer que o governador Benedito Valadares perguntava se podia vir ao Rio para falar com o presidente, o dr. Getúlio respondeu imediatamente:

— Diga ao Valadares que não me deu o recado porque eu já estava recolhido. Outras coisas...

— Sim, Excelência!

— Telefone ao Agamenon para que venha aqui amanhã cedo. Vou deixá-lo agora...

Conversa, pura conversa. Foi para o torréo e meia hora depois, mais no taxi, em companhia de coronel Benjamim e do Gregório. O taxi presidencial tomou o rumo de Copacabana. Noutro automóvel, a alguns metros, seguiamos o carro de S. Excel. para que nada pudesse interromper a sua doce viagem.

(CONTINUA)

Pelos Municípios

(Conclusão da 2.ª página)

tes agrícolas, nem mesmo enxadas, foice machados, sementes para a seleção dos plantas, técnicos que nos instruíam nos

cunda policultura. Todas as riquezas de fertilidade e o clima ameno dos solos. O governo nem sequer procura inibir-nos disto. Até dum visita governa-

Entretanto, os milhares de novos votos reforçam a sua eleição. "Inelutavelmente", jamais nos afastamos das suas orlas políticas, porém, hoje, quem sabe não ser

aquí se passa é de que melhor ideia se pode fazer da tamanha desolação e completo abandono que, de canto a canto, campeiam neste município. O povo não tem onde trabalhar. Em consequência, os homens se vão adquirir colheitas quando aqui, mas se apodrecem e acabam? O abandono das terras será por demais patente a quantos nos visitem: grandes terrenos, a espera de plantações. Todavia, os homens não vão tudo cultivar no mesmo terreno, não, não, não: os mesmos terrenos são cultivados, enquanto muitas terras

possibilidades duma boa e fe-
rreza Gonçalves — mas deixava a Si-
mão ao critério do ministro da
Agricultura.

Quando o liberto Gonçalves termi-
nou com um novo pedido de infor-
mações ao ministro Daniel Carri-
lho.

Com a sessão de hoje encerrou o
Senado a sua legislatura extraordi-
nária, devendo haver amanhã uma
sessão preparatória para a legisla-
tura ordinária.

Terminou juntamente com a le-
gisatura extraordinária, o período
de emendas ao projeto do Plano
fidei e liberatório dos bens dos su-
jeitos de classe. O primeiro proje-
to recebeu 30 votos, e um substitui-
tivo, enquanto o segundo recebeu
apenas quatro emendas.

me e a miséria estão assolando
esta região. Pelas estatísticas
municipais observamos como
variam, desordenadamente, as
nossas produções no pequeno
espaço dum ano. Ou, então, co-
mo que ficam numa estabilidade
de cansaço e desorganização
constatando-se ainda, um de-
crésimo sensível em certos
produtos. Quem se responsabiliza
de tudo isto, por esta relação
mento? Apenas a Secretaria da
Agricultura, que não presta su-
zúlios, nem financeiros nem té-
cnicos aos nossos agricultores.
A dissolução agrícola está as-
sombrosa, como se vê mesmo
pelas seguintes dados estatísti-
cos do município: No ano de
1914 chegam a produzir: alga-

, etc.

...idos comunistas. A esse respeito não podemos admitir falsas idéias entre nós: a Religião tem que ser arraçada pelas raízes (Budena, Esta é minha História, p. 117).

Em os fatos o afirmam. Con-
vém saciar-se os católicos; quis-
eramos anar a os que, por inge-
nuidade, covardia ou interesse, co-
laboram com os comunistas, aceti-
tam a sua "mão estendida", ou fa-
zem aliança com eles numa espe-
cie de traição à liberdade, à demo-
cracia, à Pátria e ao próprio Deus!

Estendemos que só a luz do
Evangelho pode guiar os povos na
defesa da paz, da liberdade, da fe-
licidade, e da doutrina cristã. A
Igreja, através das Encíclicas, pro-
funde os seus ensinamentos. A
fidelidade aos ensinamentos da

1960: 950 sacos; farinha de mandi-
oca: 44.506 sacos; mamona: 92.200 quilos; milho: 18.000 sacos;
cana: 8.500 sacos; banana: 35.000 sacos; laran-
ja: 300 sacos. No ano de
1917 o feijão e a mamona de-
cresceram bastante relativamen-
te nos anos anteriores: avelãs 2
2.000 sacos; café: 28.500 sacos;
arroz: 20.000 sacos; milho: 18.000
sacos; farinha: 82.000 sacos;
fava: 1.700 sacos; mamona: ...
27.000 quilos; banana: 325.000
cuchos; laranja: 10.950 sacos.

Em 1948 as colheitas foram um

desastre, tudo decresceu, consideravelmente, máxime, os produtos principais: algodão: 2.500 arrobas; café: 19.200 arrobas; feijão: 400 sacos; fava: 975 sacos. Soma de quantias: 76 180.

Erraram as Nações Unidas atendo a Rússia a liquidar a Alemanha, antes que ambas se arrazassem. Envê de ditarem a paz a duas fêmea prostradas criaram produtos:

laranja de marrocos:	10.000 sacos;
maçã:	15.000 quilos;
milho:	15.000 sacos;
banana:	...
330.000 cachos;	laranja: 5.030 centos.

Segundo esta estatística pro-

blame mais grave que o primeiro
= que ali está a ameaçar o mundo.
Preferimos ser sinceros, falar cla-
ro, sem rodeios, sem transigências
nem contemporizações. O nosso
oráculo é S. Agostinho: "Amar ao

homens combater os seus erros".
Jamais pactuar com o mal ou com
os maus. Por que ser amigos dos
inimigos de Deus, da Pátria e da
liberdade? Por que aceitar "a mão
estendida" quando ela vem tinto-

Não, senhores, não seremos deste número, do número dos insensatos.

dos suicidas, dos que combinam com os que odiam a Deus e destroem a família. A colaboração com os vermelhos é o suicídio! Preferimos morrer pelo crime de crer em Deus e de pensar com liberdade.

De tudo isso, desgras decepções desse descaço direto aos nossos problemas, de-se pouca consideração que o Estado vota á nossa terra, de todas essas

Senhores! Os sacrilegos tribunais populares de Budapeste e de Sofia já estão julgados como réus e condenados pela consciência universal. Mas, a luta continua. Urgo, como preconizava Rencsevit, a formação

Cristãos pernambucanos! De pé como um só homem ao lado do nosso grande Arcebispo, solidarizados com PIO XII e Charles de Gaulle,

... e a Igreja é o grande
lado! Ao lado de Minsk, o
mar da fé, da liberdade e da
dignidade humana! A Igreja é
eterna, por isso não envelhece, não
se cansa, não recua! Passará e pas-
sará, o tempo, a vida, a morte...

obom novo deste município para longe quantos nas horas eleitorais queiram satisfazer-nos as necessidades, pois, mais que arrestando é o nome possedido, mo, é mesmo injurioso.

CASAS — TERRENOS — INDÚSTRIA
— EMPREGOS — PROFISSÕES
PONTO PARA NEGÓCIOS — DIVERSO

PEQUENOS ANÚNCIOS

Os anúncios nesta seção são cobrados ao
preço de Cr\$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERÊNCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refecção, e casa com banheiro, a tratar na Rua da Boa Vista, n.º 414. (37188)

ALUGA-SE — Quartos e rapazes e moças de controle, ou a casa com banheiro, a tratar na Rua da Boa Vista, n.º 414. (37188)

ALUGA-SE — Uma casa em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, garagem, etc., no ponto de ônibus da ESTANCIA, a Avenida José Rufino n.º 478. (37208)

ALUGA-SE — Uma casa em OLINDA, no VAZIO, com sala e quarto de frente servindo para consultório médico, gabinete dentário ou casa com banheiro, a tratar na Rua da Boa Vista, n.º 414. (37188)

ALUGA-SE — Uma casa situada na Avenida João de Barros n.º 1226 — pavimento superior, com as seguintes acomodações: 3 quartos internos, 3 quartos sala, cozinha servida por fogão a gás, banheiro completo, serviço de aquecedor, garagem, quarto, banheiro e empregados internos e quintal. Preço Cr\$ 2.000,00. Tratar pelo fone 6400, no horário das 12 às 18 horas. Chaves com o Vilela na própria casa. (37188)

ALUGA-SE — Uma casa grande, com pequeno alito, na VAREZA. A tratar a RUA DO HOSPIÇIO n.º 268. (37208)

ALUGA-SE — Um ótimo quarto em casa de pequena família e meio de comércio, a pessoas idôneas, ambiente de respeito, bem perto da cidade, com refecção. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 20 — BOA-VISTA. (37208)

ALUGA-SE — Uma casa recém-construída, no agradável bairro de IPIRANGA, ainda não habitada com as seguintes comodidades: sala e cozinha, três quartos internos e um externo, cozinha, dois banheiros e dois sanitários, dois livros com entrada para automóvel, toda murada, sala e RUA MONTEIRO FABRICIO n.º 246 — entrada na esquina da rua número 400 da rua de São Sebastião, tratar na mesma rua 246, a qualquer hora. Aluguel Cr\$ 300,00. (37208)

ALUGA-SE — Um quarto em casa familiar e calmo, na RUA MORATA e SILVA n.º 88 — terreno na linha de ESTANCIA. (37249)

ALUGA-SE — Um quarto para rapazes de boa conduta, a tratar na mesma, RUA DA CONCORDIA n.º 200 — 2.º andar. Também se dá refecção avulsa. (37249)

ALUGA-SE — Uma casa, a RUA PAROL — OLINDA. Tratar José Miguel n.º 81. (37249)

ALUGA-SE — Na rua Renato Medeiros n.º 57 — transversal Beato da Fábrica — Viaduto de Albuquerque, uma casa com 2 pavimentos, de poucos meses de construção, isolada e com instalação de gás. A tratar a RUA DO RANZEL n.º 113. (37239)

ALUGA-SE — Um excelente quarto para rapazes, na melhor rua da BOA-VISTA, Rua José de Alencar n.º 654. A tratar com D. Dede na mesma. (37239)

ALUGA-SE — Uma sala de frente com um quarto, em casa de família de absoluto respeito, a favor nos se apresentar alguém a tratar; ver a tratar a RUA DO NOGUEIRA n.º 128. (37239)

ALUGA-SE — Quartos e casa com banheiro, a tratar na Rua da Boa Vista, n.º 414. (37188)

ALUGA-SE — Uma casa no centro da cidade, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro e quarto de frente servindo para consultório médico, gabinete dentário ou casa com banheiro, a tratar na Rua da Boa Vista, n.º 414. (37188)

ALUGA-SE — Salas conjugadas internas de frente e porta e janelas de frente e porta, com banheiro, a tratar na Rua da Boa Vista, n.º 414. (37188)

ALUGA-SE — No Pina uma boa casa, a RUA CAPITÃO REBELLO n.º 338 — frente de casa com 3 quartos, com um banheiro. A casa pode ser vista a qualquer hora. (37304)

ALUGA-SE — Uma casa recém-construída, no agradável bairro de IPIRANGA, ainda não habitada com as seguintes comodidades: sala e cozinha, três quartos internos, 3 quartos sala, cozinha servida por fogão a gás, banheiro completo, serviço de aquecedor, garagem, quarto, banheiro e empregados internos e quintal. Preço Cr\$ 2.000,00. Tratar pelo fone 6400, no horário das 12 às 18 horas. Chaves com o Vilela na própria casa. (37188)

ALUGA-SE — Um ótimo quarto em casa de pequena família e meio de comércio, a pessoas idôneas, ambiente de respeito, bem perto da cidade, com refecção. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 20 — BOA-VISTA. (37208)

ALUGA-SE — Uma casa grande, com pequeno alito, na VAREZA. A tratar a RUA DO HOSPIÇIO n.º 268. (37208)

ALUGA-SE — Um ótimo quarto em casa de pequena família e meio de comércio, a pessoas idôneas, ambiente de respeito, bem perto da cidade, com refecção. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 20 — BOA-VISTA. (37208)

ALUGA-SE — Uma casa recém-construída, no agradável bairro de IPIRANGA, ainda não habitada com as seguintes comodidades: sala e cozinha, três quartos internos, 3 quartos sala, cozinha servida por fogão a gás, banheiro completo, serviço de aquecedor, garagem, quarto, banheiro e empregados internos e quintal. Preço Cr\$ 2.000,00. Tratar pelo fone 6400, no horário das 12 às 18 horas. Chaves com o Vilela na própria casa. (37188)

ALUGA-SE — Um quarto em casa familiar e calmo, na RUA MORATA e SILVA n.º 88 — terreno na linha de ESTANCIA. (37249)

ALUGA-SE — Um quarto para rapazes de boa conduta, a tratar na mesma, RUA DA CONCORDIA n.º 200 — 2.º andar. Também se dá refecção avulsa. (37249)

ALUGA-SE — Uma casa, a RUA PAROL — OLINDA. Tratar José Miguel n.º 81. (37249)

ALUGA-SE — Confortável apartamento a RUA ANTONIO N.º 70 — APLITOS. (37088)

ALUGA-SE — Casa de construção moderna, com três quartos internos, sala mista, gabinete sanitário, cozinha, terraço ao lado, varanda, e RUA CAPITÃO REBELLO n.º 338, PINA, perto do mar, a tratar na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 178 — 1.º andar — sala de frente. (37281)

ALUGA-SE — Uma casa em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, garagem, etc., no ponto de ônibus da ESTANCIA, a Avenida José Rufino n.º 478. (37208)

ALUGA-SE — Uma casa em OLINDA, no VAZIO, com sala e quarto de frente servindo para consultório médico, gabinete dentário ou casa com banheiro, a tratar na Rua da Boa Vista, n.º 414. (37188)

ATENÇÃO A PRAGA — Pretendo fazer aquisição de uma boa propriedade de terreno, por compra ou por arrendamento, sem o compromisso de sair da BOA-VISTA, ou mesmo um predio que esteja para ser usado para arrendamento com opção de compra. Informações minuciosas e bem detalhadas, para Rua da Boa Vista, n.º 203 — a FAVORITA, com o sr. José Victor. (37208)

ALUGA-SE — Uma ótima casa a RUA VICENTE n.º 308, CASA AMARELA, uma casa com 3 quartos internos, 1 externo, 1 quarto sanitário, jardim e terraço. Aluguel Cr\$ 1.000,00. A tratar a RUA DO IMPERADOR n.º 421-87. (37208)

ALUGA-SE — Uma ótima casa moderna, toda forrada e muito arejada. Dispõe além de outras dependências, de um salão medindo 14 metros de comprimento por 7 de largura, com um alito livre e suíte. Praticamente para sala de clube recreativo, mercearia, padaria, restaurante bar ou sorveteria. Iluminação fluorescente. Situada na AV. NORTE — TAMARINEIRA. A tratar com Waldemar na TRAVESSA DA CONCORDIA n.º 201. (37208)

ALUGA-SE — Excelente sala no moderno edifício da RUA DO HOSPIÇIO n.º 178. A tratar no mesmo. (37208)

ALUGA-SE — A Rua Doca n.º 109 (BAIRRO NOVO) — OLINDA, uma linda residência, moderna, com dois quartos, terraço, quarto, quarto, gabinete com entrada independente, duas salas, sala, cozinha, dois sanitários, sendo um completo, quarto externo e garagem. Tratar a RUA DO LIVRAMENTO n.º 30, desta cidade, com o sr. Dias, fone: 6025. (37235)

BOA OCASIÃO — Vende-se uma importante casa de moradia para família de bom trato, a RUA HENRIQUE DIAS, na ESTANCIA, com luxuosas comodidades. A tratar com o corretor José Diogenes da Sousa. EDIF. DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — sala 2, 2.º andar. Fone: 6025. (37229)

BOA-VIAJEM — Aluga-se de abril e agosto, uma casa na AVENIDA BEIRA-MAR perto do 2.º jardim. Tratar com RUY — telefones 2014 e 8017. (37239)

BOA-VIAJEM — Aluga-se, por alguns meses, casa confortável, no melhor ponto, a tratar na AVENIDA BOA-VIAJEM n.º 282. (37239)

CASA NA TAMARINEIRA — Aluga-se a tratar no EDIF. ANEL DE OURO — sala 55 — 5.º andar, com W. BARZA de Cia., a casa n.º 401 — RUA ABREU E LIMA. (37235)

CASA EM OLINDA — Rua e AVENIDA RUI DOCE n.º 409, Aluga-se 3 quartos, sala e garagem. A tratar na RUA DO PRÍNCIPE n.º 261 — S. JOSE. (37271)

CASA EM OLINDA — BAIRRO NOVO — Moderna, recém-construída, toda estuqueada e a taca, sala, quarto, sala, banheiro, cozinha toda de azulejo, dispensa, três alpendres, garagem, dois sanitários, um completo, etc., instalação de água quente e fria. Aluga-se a venda, sendo parte pela Caixa Econômica. Tratar ACOLYTE, fone: 6004. RUA DO IMPERADOR n.º 446. (37000)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se por Cr\$ 1.500,00 a casa n.º 2344, de frente para o Rio Capibaribe, e transversal a rua Pacifico dos Santos — FAISANDU, a tratar com o sr. Cunha a Escola Técnica de Recife. A DERBI, fone 38.473. A casa tem 4 quartos, 3 sanitários, etc. (37194)

CASAS — Vende-se duas confortáveis, uma perto do JARDIM 15 DE MAIO e outra em OLINDA. Informações com BOREA, a Avenida João de Barros n.º 128. (37216)

CASAS — Vende-se em CAMPO GRANDE, a Estada de Baím, 3 alcos com moradia, para qualquer ramo de negócio, preço Cr\$ 145.000,00. Uma casa próxima ao ponto de ônibus com 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, etc., terreno de 10x25, preço Cr\$ 115.000,00. Tratar no EDIF. TRIUNFO — 1.º andar — sala 108 — das 16 às 18 horas, com BENVINDO. (37275)

CASA — Vende-se uma a RUA DE S. MATEUS n.º 132, na IPIRANGA, com as seguintes comodidades: sala única, com 5 metros, 3 quartos de taca, cozinha toda em azulejo e belôca de granito, gabinete sanitário de louça inglesa. A casa é toda estuqueada e moçalhada. 3 terracos com ventilação permanente, ótimas liras. Acabamento de primeira. Pode ser vista a qualquer hora. A tratar com o sr. Badi, a RUA MANOEL ABEVEDO n.º 430 — IPIRANGA. (37204)

CASA — Vende-se uma a RUA DE S. MATEUS n.º 132, na IPIRANGA, com as seguintes comodidades: sala única, com 5 metros, 3 quartos de taca, cozinha toda em azulejo e belôca de granito, gabinete sanitário de louça inglesa. A casa é toda estuqueada e moçalhada. 3 terracos com ventilação permanente, ótimas liras. Acabamento de primeira. Pode ser vista a qualquer hora. A tratar com o sr. Badi, a RUA MANOEL ABEVEDO n.º 430 — IPIRANGA. (37204)

CASA — Vende-se uma a RUA DE S. MATEUS n.º 132, na IPIRANGA, com as seguintes comodidades: sala única, com 5 metros, 3 quartos de taca, cozinha toda em azulejo e belôca de granito, gabinete sanitário de louça inglesa. A casa é toda estuqueada e moçalhada. 3 terracos com ventilação permanente, ótimas liras. Acabamento de primeira. Pode ser vista a qualquer hora. A tratar com o sr. Badi, a RUA MANOEL ABEVEDO n.º 430 — IPIRANGA. (37204)

CASA — Vende-se uma a RUA DE S. MATEUS n.º 132, na IPIRANGA, com as seguintes comodidades: sala única, com 5 metros, 3 quartos de taca, cozinha toda em azulejo e belôca de granito, gabinete sanitário de louça inglesa. A casa é toda estuqueada e moçalhada. 3 terracos com ventilação permanente, ótimas liras. Acabamento de primeira. Pode ser vista a qualquer hora. A tratar com o sr. Badi, a RUA MANOEL ABEVEDO n.º 430 — IPIRANGA. (37204)

CASA — Vende-se uma a RUA DE S. MATEUS n.º 132, na IPIRANGA, com as seguintes comodidades: sala única, com 5 metros, 3 quartos de taca, cozinha toda em azulejo e belôca de granito, gabinete sanitário de louça inglesa. A casa é toda estuqueada e moçalhada. 3 terracos com ventilação permanente, ótimas liras. Acabamento de primeira. Pode ser vista a qualquer hora. A tratar com o sr. Badi, a RUA MANOEL ABEVEDO n.º 430 — IPIRANGA. (37204)

CASA — Vende-se uma a RUA DE S. MATEUS n.º 132, na IPIRANGA, com as seguintes comodidades: sala única, com 5 metros, 3 quartos de taca, cozinha toda em azulejo e belôca de granito, gabinete sanitário de louça inglesa. A casa é toda estuqueada e moçalhada. 3 terracos com ventilação permanente, ótimas liras. Acabamento de primeira. Pode ser vista a qualquer hora. A tratar com o sr. Badi, a RUA MANOEL ABEVEDO n.º 430 — IPIRANGA. (37204)

CASA — Vende-se uma a RUA DE S. MATEUS n.º 132, na IPIRANGA, com as seguintes comodidades: sala única, com 5 metros, 3 quartos de taca, cozinha toda em azulejo e belôca de granito, gabinete sanitário de louça inglesa. A casa é toda estuqueada e moçalhada. 3 terracos com ventilação permanente, ótimas liras. Acabamento de primeira. Pode ser vista a qualquer hora. A tratar com o sr. Badi, a RUA MANOEL ABEVEDO n.º 430 — IPIRANGA. (37204)

CASA — Vende-se uma a RUA DE S. MATEUS n.º 132, na IPIRANGA, com as seguintes comodidades: sala única, com 5 metros, 3 quartos de taca, cozinha toda em azulejo e belôca de granito, gabinete sanitário de louça inglesa. A casa é toda estuqueada e moçalhada. 3 terracos com ventilação permanente, ótimas liras. Acabamento de primeira. Pode ser vista a qualquer hora. A tratar com o sr. Badi, a RUA MANOEL ABEVEDO n.º 430 — IPIRANGA. (37204)

CASA — Vende-se uma a RUA DE S. MATEUS n.º 132, na IPIRANGA, com as seguintes comodidades: sala única, com 5 metros, 3 quartos de taca, cozinha toda em azulejo e belôca de granito, gabinete sanitário de louça inglesa. A casa é toda estuqueada e moçalhada. 3 terracos com ventilação permanente, ótimas liras. Acabamento de primeira. Pode ser vista a qualquer hora. A tratar com o sr. Badi, a RUA MANOEL ABEVEDO n.º 430 — IPIRANGA. (37204)

CASA — Vende-se uma a RUA DE S. MATEUS n.º 132, na IPIRANGA, com as seguintes comodidades: sala única, com 5 metros, 3 quartos de taca, cozinha toda em azulejo e belôca de granito, gabinete sanitário de louça inglesa. A casa é toda estuqueada e moçalhada. 3 terracos com ventilação permanente, ótimas liras. Acabamento de primeira. Pode ser vista a qualquer hora. A tratar com o sr. Badi, a RUA MANOEL ABEVEDO n.º 430 — IPIRANGA. (37204)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arruado próximo ao Av. Boa-Vista, que tenha pelo menos 3 quartos de preferência 2 pavimentos. A tratar com FERNANDO pelo telefone 6027. (37208)

CASA — Vende-se a RUA SANTA TEREZA n.º 96. Tratar a RUA DIREITA n.º 178. (37196)

CASA COMERCIAL — Aluga-se uma casa comercial, alta a RUA VELHA n.º 212, recém-construída, composta de um salão, depósito e quintal. Tratar a RUA MATRIZ n.º 77. (37191)

CASA DESOCCUPADA — Aluga-se uma ótima casa, com 3 quartos, com água e luz. A tratar a AV. BEZERRA n.º 1449 — ANRUDA. Preço Cr\$ 600,00. Vende-se duas casas ao preço de Cr\$ 51.000,00 cada, de uma e facilitada e pagamento. (37256)

CONTRATO DE ALUGUEL — Transpasse-se um contrato de 3 meses de aluguel de uma casa, alta a AVENIDA JOSE BORTIANO n.º 1337, em OLINDA, PAROL. (Frente para o mar). A tratar na mesma. (37233)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se a casa moderna, de dois pavimentos, no terreno: 1 quarto, sala única, banheiro, cozinha, 3 terracos, quarto e banheiro para empregada, garagem no superior: 4 quartos sanitários completo e terraço, na 177. Tratar no n.º 167. (37208)

DESEJA-SE — Casa pequena com ou sem móveis, em BOA-VIAJEM, resposta neste jornal para F. J. (37208)

DESEJA-SE — Vende-se um bom engenho, moente e corrente, sã, tra avaliada pela Cooperativa com oferta de 70 mil cruzeiros por unidade próxima, coberta de mata, vivenda e prédio de engenho as melhores do município. A tratar na COOPERATIVA DOS BANGUEIROS, com C. L. (37212)

ENCUENHADA — Vende-se a casa n.º 42, da RUA D. JULIETA. Tratar na rua da Palma n.º 213 — 4.º andar — sala 408 — das 12 às 18 horas. (37235)

JARDIM COPACABANA — Compre e seu terreno a prazo. Valorize seu dinheiro integrando-o rapidamente com uma possível venda. Informações com IVAN. EDIF. SEGURADORA — 3.º andar — sala 315. Fone: 7228. Das 8 às 10 e das 14 às 17 horas. (37249)

OTTO MIL CRUZEIROS — Vende-se uma casa de tabo coberta de telhas francesas, com 3 quartos, 3 salas, cozinha e fuma. (Sitra a TRAY DO SOL n.º 73. (Estrada dos Remédios) um minuto para o ponto do ônibus. A tratar na CONFEITARIA NABUCCO. Frate Joaquim Nabuco n.º 41. (37208)

PEQUENA PROPRIEDADE — Vende-se uma sala e margem da estrada de rodagem, distante 150 metros do RECIFE, com casa, água e luz própria e mais de 3.000 frutíferas de qualidade. Tratar com GABRIEL — Praça do Mercado n.º 25. (37163)

TERRENO — Vende-se excelente lote a RUA AMBROSIO LEMOS — transversal a rua Joazeiro Nabuco, CAPUÇA, com 12x38,50. A tratar a RUA CARLOS PONTO CARREIRO n.º 715 — DERBY. Fone 3741. (37271)

TERRENO NO PASSARINHO — Vende-se um medindo 14x38. Cortado pelo rio. Tratar na RUA ARTUR ORLANDO n.º 141 — DERBY. Fone: 3381. (37200)

TERRENO NO JARDIM S. PAULO — Vende-se e magnífico lote n.º 33 de quadra 19, logo no principio, perto do trem e ônibus. A tratar com LAURO MELO — EDIF. SEGURADORA — 7.º andar — sala 315. Fone: 7228. Das 8 às 10 e das 14 às 17 horas. (37178)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

TERRENO — Vende-se um bom terreno, medindo 75 metros de frente por 250 de fundos, tendo um viveiro de peixes grande quantidade de frutíferas, inclusive coqueiros e um estabulo. Situa a RUA DAS MOÇAS n.º 274. A tratar com Amadeu, pelo fone 7376. (37308)

VENDE-SE — Uma casa com terreno próprio, com luz, água de bomba, alta a AVENIDA INACIO ANTONIO n.º 72 — BOA-GRANDE. A tratar na Avenida Langa n.º 2600. (37208)

VENDE-SE — ou aluga-se magnífica residência, moderníssima, ampla e muito franca, com boas instalações sanitárias e tendo parte pelo IPASE, a tratar a RUA RODRIGUES ESTE n.º 303 — Habita de CASA AMARELA. (37212)

VENDE-SE — ou aluga-se uma agradável, recém-construída, com três quartos internos e um externo, dois sanitários, varanda ou terraço, etc. Serve para pequena família. Tratar a AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 287 — FARMACIA. (37208)

VENDE-SE — Uma casa moderna, a RUA 15 DE MAIO n.º 84, com três quartos, duas salas, cozinha, quarto de empregados, dois banheiros, dois terraços, amplo jardim numa área de 15 metros de frente por 30 de fundo. Preço: Cr\$ 280.000,00. A tratar a RUA DA SAUDADE n.º 840. (37208)

VENDE-SE — a casa alta a RUA COLAU PEREIRA n.º 32, AFAGADOS com duas salas, três quartos, corredor independente, cozinha e banheiro. Tratar pelo fone 3333. (37277)

VENDE-SE — um terreno plano, na Vila dos Comerciantes no FUNDAÇÃO, com 700 de frente, por 24 metros de fundo, com água e luz. 100 metros do ônibus e bonde. Preço 11 mil cruzeiros. Tratar na RUA DO IMPERADOR n.º 276 — MONTE DE OURO com José Alves. (37281)

VENDE-SE — uma casa na VILA DOS TRANSVIÁRIOS, a RUA ANDRÉ REBOUÇAS 127, ROBINHO, recuada, ótima vista, terreno medido 11x33, bairro e mais futuro de Recife, tratar na mesma. (37122)

PONTO PARA NEGÓCIOS — Negocio de Ocasia! Negocio de O

BOA VISTA

HOJE — As 4.30 e 5.30

Werner THAU
e Katharine HEPBURN
no drama da Metro

O ETERNO CONFLITO

Sábado: — José MOJICA
— em —

**FRONTEIRAS
DO AMOR**

HOJE n.º ART-PALACIO

Diz o provérbio: Quando a esposa cisma com uma coisa... o que o marido deve fazer é cismar com outra...

BARBARA STANWYCK — ROBERT CUMMINGS
na deliciosa comédia

DUELO ROMANTICO
com **DIANA LYNN — PEGGY WOOD**
e **ROBERT BENCH LEY**

Um filme que encanta e diverte!
Produção da **PARAMOUNT**

2ª FEIRA. — ATÉ OS CONFINS DA TERRA

TEATRO
SANTA
ISABEL

HOJE — ÀS 20,30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS"
(sob os auspícios de S.N.T.)

apresentam

Henriette Morineau
— em —

O PECADO ORIGINAL
3 atos de J. Cocteau, trad. de
Carlos Brant.

(Imp. até 18 anos)

DOMINGO às 10 horas,
Vespéral

"O CASACO
ENCANTADO"
(Espetáculo para crianças)

(27361)

**CASA DE SAUDE
SANTA INES LTDA.**
Chamada ao serviço
Pelo presente, convidamos a ajudante de enfermeira Maria Anacleto da Silva, portadora da caderneta profissional n. 33.543, a voltar ao

Repartições Federais

**D. M. DOS CORREIOS E
TELEGRAFOS**

A Diretoria Regional dos Correios e
Telegrafos está tornando publico
que, conforme comunicata recebi-
da da Diretoria de Correios, a Dire-
toria resolveu dispensar os funcio-

D. MARIA BASTOS DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Os fornecedores de cana da Usina Jaboaão, convidados
os seus parentes e amigos para assistir a missa que mandamos
celebrar em sufrágio da alma de sua grande amiga D. Ma-
ria Bastos de Albuquerque, no proximo sabado 1.
do corrente, ás 2 horas na Matriz da Boa-Vista. Antecipadamente
agradecemos a todos que comparecerem a este ato de religião.

(3726)

PROFESSOR DR. JOSÉ FRANCISCO ALVES D

SOUZA

30.º DIA

 A Faculdade de Ciências Econômicas de Pernambuco o Curso de Ciências Econômicas, a Escola Técnica de Comércio e o Ginásio Visconde de Mauá, ainda penalisados com o desaparecimento do seu digno presidente, professor e amigo DR. JOSE FRANCISCO ALVES DE SOUZA, convidam aos seus conselheiros, professores e alunos para assistirem à missa que manda celebrar na Igreja do Espírito Santo, no dia 11 do corrente, às 10 horas, por alma do exultante.

Aos que comparecerem desde já apresentam os seus agradecimentos. (517)

MARIA BASTOS DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

 A Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Limitada convida seus associados para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio da a

QUERQUE, no próximo sábado 12 do corrente às 8 h
ras na Matriz da Boa Vista.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de religião.

(5177)

MARIA BASTOS DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Armando Martins de Albuquerque e esposa, Dr. Guilherme Martins de Albuquerque e esposa, Dr. Joaquim Martins de Albuquerque e esposa, Djalmia Martins de Albuquerque e esposa, filhos, Dr. Maurício Martins de Albuquerque e esposa e filhas, Dr. Guilherme Martins Filho, esposa e filhas, Dr. Luis da Rosa Otteicias, esposa e filhos, Major Silvio Caú, esposa e filhas, Wellington Martins de Albuquerque, esposa e filhos, Jayme Martins de Albuquerque, esposa e filhas, Iracema Martins e filhos, Amílcar Martins, para e pelas, convites de seus parentes e amigos para assistir às missas de 7.º dia que mandam celebrar, em sufrágio da alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó, prima e amiga MARIA

das 8 horas na Matriz da Boa Vista e na Matriz de Jabotão.
Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem à esta
ato de religião. (3099)

MARIO BARROS VANDERLEI

30.º DIA

 Maria Osoria Barros Vanderlei, Joaquim Ramos Vanderlei, esposa e filho (ausentes), Aloisio Barros Vanderlei, e esposa e filhos (ausentes), Maria de Lourdes Barros Vanderlei e Heloisa Barros Vanderlei, ainda sob o dór do trágico desaparecimento do seu filho, irmão, cunhado e tio MARIO BARROS VANDERLEI, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 30.º dia que, pelo descanso eterno do inesquecível extinto, mandam celebrar às 8 horas da terça-feira, 15 do corrente na Igreja do Carmo do Recife.

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS SOBRE A BATALHA PRESIDENCIAL:

«As mais inesperadas soluções podem surgir até o fim deste ano»

-Gut foi guardiã-costas de Getúlio

"ESTA NOITE DUTRA NÃO DORME"

Encontro do general com o Presidente — O candidato do P.S.D manifesta a s. excia. a desconfiança dos generais. "Dizem que não haverá eleição" — Quem será o substituto de Dutra no Ministério da Guerra: Firmo Freire? Canrobert? Alcio Souto? Será Góes Monteiro porque, "quando está no governo, conspira pelo governo", esclarece o presidente Vargas

CAPITULO XLVIII
(Proibida a reprodução fora das "Diários Associados")
(CONTINUAÇÃO)

Parece-me conveniente dedicar um capítulo especial à onda queremista organizada pelo sr. Hugo Borghi com plena aprovação do governo. Os discursos do sr. Getúlio Vargas assustaram o candidato Eurico Gaspar Dutra. Certo domingo não posso precisar exatamente qual, o ministro da Guerra (pois ainda não chegara a data de desincumbibilizar-se) foi ao Palácio "Jatá" seriamente com o dr. Getúlio. A palestra não foi ouvida por mim nem por qualquer dos membros da guarda presidencial. Chegou ao nosso conhecimento com riqueza de detalhes. O general Dutra expôs francamente a desconfiança que existia no Ministério da Guerra sobre a eleição presidencial. Os generais estavam quase certos de que tudo não passava de conversa fiada e o alistamento não seria encerrado e muitas outras coisas. Em julho, segundo se dizia abertamente no Palácio, os generais haviam mandado uma carta ao presidente declarando expressamente que ele deixara de merecer o crédito da nação. O próprio general Dutra contornava as dificuldades. Agora vinha a nova ofensiva. Sem se perturbar o dr. Getúlio falou ao general Dutra:

— Meu candidato está desconfiado?
— E' vos correntes que fui lançado para fazer frente provisoriamente a candidatura do brigadeiro.
— Dizeis isso então? — Sorriu Getúlio.
— E muito mais ainda presidente.
— Que gente pervera tem esse Brasil...
— De qualquer forma ainda deposita confiança no senhor. Getúlio, desconhecendo, perguntou:
— Como vamos de propaganda eleitoral?
— Mais ou menos.
— O Pedro Brandão é o tesoureiro e o Mozart o secretário, segundo me disseram.
— O general Dutra não respondeu e o presidente continuou:
— Detesto eleições. Saem caras e trazem decepções.
— Já trabalhei, aborrecimentos e preocupações. Se não fosse o Mendes de Moraes eu já teria desistido.
— Eu soube disso. Revelaram-me que o senhor chegara até a escrever uma carta de renúncia e o Mendes de Moraes, até lá, reagiu, dizendo que a sua candidatura estava de pé.
— E mais ou menos verdadeira a história.
Getúlio comentou:
— O Mendes de Moraes, se não fosse tão perigoso, seria um bom ministro da Guerra. Muita disciplina, muita organização. Acontece que o sucessor de Dutra já está no meu bolso do colete.
— Desejo felicidade na escolha — apartou Dutra.
— Os meus "big" nas situações difíceis são sempre Dutra e Góes. O Firmo Freire julga que será ele o escolhido. O Canrobert não seria má. Qual é o seu candidato para o Ministério da Guerra, general Dutra? Para ocupar o seu lugar?
— Se eu fosse o presidente, escolheria o Alcio.
— Nada disso. Eu seria desposto antes do tempo. O Alcio merecia o generalato, como o Beto me recomendou. Além de ser um general inteligente, é quase parente meu. Tem um irmão casado com uma sobrinha nossa. Mas, o Alcio não serve. Dutra, já desconfiado, indagou de Sua Excelência:
— Quem, então?
— O Góes.

Um silêncio pesado cobriu o salão. Góes Monteiro sempre fora amigo de Dutra. Os dois jamais tiveram incompatibilidades sérias. Mas, todo mundo sabia que desde a sua chegada do Uruguai, o general Góes declarara sua nova missão: "restaurar a democracia no Brasil". Por que, então, o presidente o escolheria? Getúlio definiu a sua preferência em uma frase inusitada: "O Góes quando não está no governo está conspirando contra o governo. Quando está no governo está conspirando pelo governo".
A conversa não foi mais ouvida. O general Dutra e o presidente Vargas passaram ao Salão Manuelino, que ficava junto ao gabinete particular do presidente. O ministro da Guerra saiu cabalístico e apreensivo.
Comemos que nesse dia foi direto para casa. Os informes da Guarda Pessoal nada afirmaram sobre o dia do general Dutra:
— "Visitado pelo general Alcio Souto".
— "Visitado pelo general Canrobert".
— "Visitado pelo general Gustavo Cordeiro de Faria".
Havia ordem no Palácio de guarda, chefiada pelo tenente Gregório, acompanhando discretamente o general Dutra. Ver quem ele recebia. Saber onde ele ia. Certa vez, o pessoal da Guarda ficou apreensivo com a frequência do general Dutra em visitar uma casa em Copacabana, no posto 5. Choveram notas dos investigadores. O Gregório passou a dirigir as observações pessoalmente, desde que da referida casa saiu um genero? O chefe de Polícia, sr. João Alberto, foi avisado e os então subtenentes de uma residência, à rua Bolívar, se não me falha a memória, era do sr. Hilton Santos, velho amigo pessoal do ministro da Guerra. Nada de conspiração. E dizer que até o coronel Gilberto Marinho, do gabinete do chefe de Polícia, tomou parte na apuração desse fato.

Desde a conversa do general Dutra com o presidente, a guarda-pessoal ficou indolente. Os comentários não terminavam, num disse-me-disse-então. O coronel Benjamin Vargas foi chamado. Encontrando-se no corredor com o general Firmo Freire, o irmão do presidente nem lhe deu boa noite e foi logo perguntando:
— Onde está o Getúlio?
— O general Firmo Freire, que não era sopa, respondeu sem interesse.
— Está no Palácio. Mas, onde está, não sei.
Conclui na 2.ª página

Encerramento da sessão extraordinária da Câmara

Violentas críticas ao sr. Ademar de Barros — Proibição das exportações de carnes — Manifestação de apreço ao sr. Samuel Duarte — Palavras do presidente

RIO, 10 (Meridional) — Realizou-se a última sessão da convocação extraordinária da Câmara dos Deputados.

A primeira hora do expediente foi tomada pelo sr. Costa Neto, que criticou acerbamente o governador Ademar de Barros, formulando acusações às violências perpetradas nas eleições municipais.

Em dado momento, quando dizia que o governador paulista seduzia elementos pertencentes a legendas de diferentes partidos, foi interrompido pelo deputado Berto Condé, que indicou por que as outras legendas não expulsavam tais elementos. Respondeu o sr. Costa Neto que mais cedo ou mais tarde isso aconteceria.

Adiantou que, no começo da próxima sessão ordinária, a iniciar-se no dia 15, apresentará um requerimento, pedindo a nomeação de uma comissão para apurar os fatos por ele alegados.

O parlamentar Campos Vergal apoiou o orador, observando que o eleitorado bandeirante é independente e jamais admitiria violências como as alegadas pelo sr. Costa Neto, porque — acrescentou — se fossem verdadeiras essas violências, o povo paulista saberia dar ao governador a mesma lição que deu ao último interventor pessedista, derrotando-o fragorosamente nas urnas.

O sr. Barreto Pinto, posteriormente, ocupou a tribuna e replicou ao sr. Costa Neto, dizendo que o discurso deste era consequência da paixão política, em virtude da derrota fragorosa do PSD paulista.

O sr. Barreto Pinto tratou a lenda do requerimento de informações do sr. Manoel da Anuniação, sobre o zepolitismo do SAPS, tendo comentado com ironia as declarações do major Humberto Peregrino, diretor da referida instituição, segundo as quais só teriam empregado — acrescentou o orador — esposa, irmão, tio e filhos.

Ainda tratou do caso surgido entre o coronel Leonil Machado e o superintendente da empresa A. Noite, o qual, respondendo a ataques, teria ameaçado de morte o jornalista Gondim da Fonseca.

Em seguida, o plenário aprovou um requerimento, há dias apresentado pelo sr. Jales Machado, inserindo nos anais um discurso do presidente da Sociedade Rural, pronunciado na mesa redonda para conservação do solo, realizada em São Paulo.

O sr. Sigfredo Pacheco comentou uma nota do jornal "O Plan", a qual atacava o presidente Dutra em termos de baixo calão. O referido órgão é pertencente ao deputado Coelho Rodrigues, o qual apartou o orador, dizendo que vai esperar o pronunciamento da comissão executiva do seu partido sobre o assunto.

Os ataques do referido órgão foram repelidos também pelo senador Pires Ferreira, cuja atitude foi louvada pelo sr. Sigfredo.

APOSENTADORIA
O sr. Gurgel J. Amaral leu um memorial dos portuários, pedindo a aposentadoria aos 35 anos de serviço.

O deputado Dolor de Andrade apresentou um projeto, revogando o decreto que instituiu o regime de autarquia para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a qual passaria a ser subordinada ao ministério da Viação, assegurando direitos, regalias e vantagens ao funcionalismo em geral.

O sr. Campos Vergal pediu o andamento do projeto que con-

cede a gratificação de um mês aos funcionários da Câmara, que trabalharam durante a sessão extraordinária, bem como aos que foram requisitados.

Na ordem do dia, foram rejeitados 9 projetos, sendo aprovados apenas 1, que autoriza ao Tribunal de Contas registrar o contrato para a construção do pavilhão-colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá.

Entre os projetos rejeitados, figuravam o que regulamentava o aproveitamento dos antigos servidores da Comissão Central de Compras; o que instituiu o dia do escritor; e outro criando várias agências postais nos diferentes Estados.

EXPORTAÇÃO DE CARNES
O sr. Flores da Cunha apoiou as palavras, há dias pronunciadas, pelo sr. Glicerio Alves, sobre a proibição da exportação de carnes do frigorífico Armour para o Uruguai. Recordou os acordos existentes e apresentou 2 requerimentos: um pedindo ao ministro do Exterior que informe sobre o tratado de comércio com o Uruguai, e outro ao ministro da Agricultura, pedindo que não seja permitido o reinvenimento do gado pronto a ser abatido.

(Conclui na 2.ª pag.)

RELATORIO DA MISSÃO ABBINK

Deve ser acelerado o fomento agrícola do Brasil

REFORMA MINISTERIAL

RIO, 10 (Meridional) — Segundo apurou a "Meridional", o presidente Dutra mostra-se satisfeito com a atual marcha dos acontecimentos políticos, reiterando, porém, constantemente suas recomendações quanto à questão da sucessão, e qual, para a boa marcha administrativa, só deve ser abordada na época oportuna, isto é, em 1950.

O pensamento do chefe do governo alterar seu Ministério, dando-lhe nova feição. A pasta da Justiça terá sem dúvida novo ocupante.

Graves irregularidades no Dep. de Produção Mineral

A reunião de ontem, do Senado

RIO, 10 (Meridional) — Irregularidades gravíssimas quanto ao dispêndio de verbas pelo Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, foram hoje denunciadas no Senado, pelo sr. Ribeiro Gonçalves. Serviu de motivo do seu discurso a resposta do Ministério da Agricultura ao pedido de informações, que há tempos formulara, sobre as pesquisas de cávão e água no Piauí.

O orador protestou contra o fa-

Conclui na 2.ª página



DUTRA E GÓES

Programa cuidadosamente organizado dos gastos governamentais — Política da balança de pagamento — Desenvolvimento agrícola

WASHINGTON, 10 (R.) — Uma comissão brasileira-americana, depois de seis meses de minuciosos exames da economia brasileira, formula hoje um apelo para que o Brasil aumente sua produção agrícola e industrial. Num relatório divulgado hoje a referida comissão diz que somente uma melhoria na agricultura fará com que a indústria brasileira consiga grandes progressos e aumente o montante de matérias primas para a indústria.

O desenvolvimento — acrescenta o relatório — contribuirá para a ampliação dos mercados internos e fará com que maior número de operários seja utilizado no campo da indústria brasileira.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
WASHINGTON, 10 (U.P.) — O Departamento de Estado publicou amplo resumo do relatório da Comissão Técnica Brasileiro-americana, que recentemente estudou os meios de melhorar a economia do Brasil.

O resumo diz, em parte, o seguinte: "A Comissão concordou unanimemente, que o fomento econômico do Brasil deve ser acelerado, mediante um programa cuidadosamente estudado dos gastos governamentais para o estabelecimento de uma política que favoreça o desenvolvimento equilibrado dos recursos do Brasil, por parte de empresas particulares, mediante a política da balança de pagamento."

Os controles do câmbio estrangeiro de importações devem ser complementados com vigorosos esforços, devendo-se: 1.º — auxiliar e melhorar as exportações brasileiras; 2.º — fomentar a produção interna eficiente de certo número de produtos industriais e das fontes internas de combustível, cuja produção atualmente pesa intensamente na balança internacional dos pagamentos do Brasil; 3.º — atrair o capital estrangeiro e técnicos nessas obras de fomento."

INDÚSTRIA E AGRICULTURA
Atravessando o resumo: "As necessidades nos diferentes setores econômicos são muito variadas. Todavia não se eliminam facilmente e grandes medidas são necessárias. Por exemplo: não há motivo para se debater a necessidade de fomentar a industrialização ou o desenvolvimento agrícola, pois ambos são necessários. Porém um desenvolvimento mais intenso, que não inclua a agricultura, não é suficiente. Realmente suas possibilidades são limitadas, a menos que possam ser satisfeitas outras necessidades. Se a industrialização vai realizar progressos consideráveis no Brasil, deve contar-se com abastecimentos maiores e mais baratos de combustível, energia, meios de transporte mais adequados e eficientes, maiores e melhores equipamentos, maior quantidade da mão de obra etc."

SOLIDÁRIO O PR
RIO, 10 (Meridional) — Reunião hoje a bancada do Partido Republicano, sob a presidência do sr. Artur Bernardes, concordou com a apresentação do nome do sr. Cirilo Junior, indicado pelo PSD, para a presidência da Câmara, resolvendo pleitear para a primeira secretaria o republicano Bento Munhoz da Rocha.

A bancada decidiu ainda apoiar os candidatos indicados pelo UDN, para a composição da mesa.

RIO, 10 (Meridional) — Está perdendo novamente o acordo interpartidário. Fomos informados que o sr. Artur Bernardes manifestou-se pela primeira secretaria da Câmara e em caso contrário o PR romperá o acordo.

A's últimas horas surgiu a notícia de que a referida secretaria será entregue ao sr. José Maria Alvim, do PSD mineiro. Conclui na 2.ª pag.)

Esboça-se um novo movimento intervencionista contra S. Paulo

Reflexos da eleição da mesa da Câmara na situação estadual — O que significará a investidura do sr. Cirilo Junior na presidência — Os candidatos à sucessão do general Dutra

RIO, 10 (Meridional) — Após a sua viagem a São Paulo, Samuel Walter escreve a primeira de uma série de reportagens sobre a posição do governador Ademar de Barros, em face da política estadual e nacional, principalmente no tocante à sucessão presidencial. Naturalmente, os "Diários Associados" publicarão esses dois documentos na íntegra, mas estamos enviando agora os palpantes aspectos focalizados nessa primeira reportagem, que contém vivas declarações do próprio governador bandeirante.

O repórter acompanhava uma excursão ao interior dos municípios recém-criados, onde se ferirá no próximo dia 13, um pleito eleitoral que será o primeiro texto de avanço ou recuo da popularidade do governador Ademar de Barros. Grandes manifestações acolheram o governador. Nesses municípios, o repórter praticamente assistiu ao lançamento da candidatura do sr. Ademar de Barros à presidência da República, pois, nessa qualidade, aclamavam-no.

Quando ao sr. Ademar de Barros, quando o repórter dirigiu-lhe um olhar interrogativo, vinham respostas mudas, através de gestos, como quem dizia ser difícil conter tais manifestações. Depois, provocado mais de perto, o governador paulista teve ocasião para dizer: "As mais inesperadas soluções ainda podem surgir até o fim deste ano."

A CANDIDATURA
Com referências a suas eventuais adversárias, todas as portas continuam abertas. Quanto à sua candidatura, nada fez para crescer na onda popular, como o senhor mesmo está assistindo. Nada fará porém para contê-la, enquanto o panorama político nacional não estiver com os seus rumos perfeitamente definidos.

Depois o sr. Ademar de Barros

denunciou um novo surto intervencionista, preparado contra S. Paulo, fazendo-o com palavras veementes, acrescentando: "Não caminhamos inutilmente esses dois anos. Outras ameaças e golpes ainda virão. Mas, se pudermos superá-los quando estivermos quase sós, quando apenas estamos ainda sós, muito melhor preparados estaremos agora para o que nos ocorrer e ainda virá a ocorrer."

Aludindo aos demais nomes apontados como possíveis sucessores do presidente Dutra, o sr. Ademar considerou o general Canrobert um homem jovem, culto e patriótico; o brigadeiro, uma bandeira valiosa ainda e não bem aproveitada. Quanto ao sr. Nereu Ramos, achava lamentável que tenha o mesmo sítio em dois sinistros do pedido de intervenção de São Paulo. Deu a entender ainda que era comum com o sr. Getúlio Vargas.

No tocante ao sr. Osvaldo Aranha, opinou que daria um excelente presidente da República.

"FALSO AMIGO"
Em outra oportunidade, declarou o sr. Ademar de Barros: "Se eu não tivesse entregue a chave de minha casa a um falso amigo, poderia estar certo de que lhe responderia que nada mais me faltaria da grande competição presidencial."

O falso amigo a que se refere é o sr. Novelli Junior. E acrescentou: "Esta vez, porém, de uma coisa: jamais entregarei o governo de São Paulo a este homem."

Interrogado se, em face da impossibilidade de sua candidatura, daria apoio a outro nome, o sr. Ademar de Barros afirmou: "O Brasil precisa é de um grande gerente, um homem com experiência administrativa, um grande dirigente industrial ou comercial. E lembrou, dentro dessa ordem de ideias, os nomes dos sr. Marvan de Figueiredo, Euvaldo Lodi e João Daudt de Oliveira."

Finalmente, ainda sobre o caso Novelli Junior e a possibilidade de sobrevir ainda uma conciliação, o governador paulista respondeu: "O senhor bem sabe que a deslealdade não compensa. E só Deus sabe qual a resposta que eu poderia dar a esta sua última pergunta."

A' MARGEM DO JOGO
RIO, 10 (Meridional) — A eleição do sr. Cirilo Junior para a presidência da Câmara Federal vai provocar novo movimento intervencionista, em São Paulo, segundo informos, hoje, a nossa reportagem, alto procer político muito ligado ao presidente Dutra.

"Logo após a posse do sr. Cirilo Junior — adiantou a mesma fonte — será convocada a comissão executiva do PSD bandeirante, quando o presidente da Câmara renunciar sua chefia, indicando para substituí-la o sr. Novelli Junior. Empolgado, promoverá este o desencadeamento de novo e violento surto intervencionista, visando pôr fora dos Campos Eliseos e, conseqüentemente à margem do jogo sucessório, o sr. Ademar de Barros."

O referido movimento acrescenta que a nova guerra política contra o governador bandeirante não contará com o apoio da ala velha do PSD, a qual apoiará o sr. Ademar de Barros.

ELEIÇÕES SINDICAIS EM SÃO PAULO
SAO PAULO, 10 (Meridional) — Há cerca de 3 meses, o presidente da Federação dos Empregados no Comércio daqui dirigiu um memorial ao ministro do Trabalho, pedindo a realização das eleições sindicais. O sr. Angelo Permalgiani posteriormente, como presidente da entidade, falou à imprensa, considerando a importância da normalização da vida sindical.

Apuramos em círculos sindicais que o Ministério do Trabalho cogita promover as eleições até o fim de abril próximo. Entretanto, correm rumores, nos meios sindicais, que existem grupos dirigentes interessados em protelar as eleições por mais tempo. Soubemos, também, que os representantes desses grupos já foram ao Rio, afim de levar a cabo seus intentos.

SALÁRIO MÍNIMO
RIO, 10 (Meridional) — A diretoria da Confederação dos Trabalhadores do Comércio reuniu-se à noite, para emitir o seu parecer acerca do projeto-questionário que deverá ser respondido pelos trabalhadores para o cálculo do salário mínimo.

O referido órgão deverá ainda solicitar a manifestação das demais entidades do grupo de comércio. Para esse fim, chegará de São Paulo o representante da Federação dos Empregados no Comércio daquele Estado.

RIO, 10 (Meridional) — O ministro do Trabalho visitará, hoje, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Cortimento de Couros e Peles daqui, onde será recebido em assembleia geral da Associação.

SERVIÇO MÉDICO DO IAPC
RIO, 10 (Meridional) — O presidente da República assinou um decreto dispondo sobre os vencimentos e salários do pessoal do serviço de assistência médica do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

(Continua na 2.ª página)

AGITAÇÃO POLÍTICA NAS ÚLTIMAS HORAS

RIO, 10 (Meridional) — O caso da presidência da Câmara vem agitando as hostes políticas nas últimas horas, não havendo mais dúvidas quanto à escolha, do sr. Cirilo Junior para aquele posto.

Soubese que houve um grande trabalho, no sentido da rejeição do sr. Samuel Duarte, que figurou na lista dos nomes apresentados ao presidente Dutra.

O sr. Rui Carneiro e demais proceres pessedistas parabenizaram em grande atividade. Ele declarou ao sr. Nereu Ramos que o diretor do PSD da Paraíba era disciplinado e só tinha um dever a cumprir que era seguir a orientação do diretor nacional.

O sr. Nereu Ramos exaltou, então, a situação do sr. Samuel Duarte, dizendo que este na presidência da Câmara se conduzia de tal forma que só merecia louvras. Para uma oportunidade que

se apresentara à Paraíba para revelar ao Brasil um grande homem público.

Durante a reunião de ontem, do PSD, o senador catarinense expôs a seus pares as razões que existiam contra a rejeição do sr. Samuel Duarte. E' que está se aproximando a campanha da sucessão presidencial e a presidência da Câmara, pela sua expressão política e sua importância na representação nacional, devia caber a um dos três grandes Estados: São Paulo, Minas Gerais ou Rio Grande do Sul.

REUNIÃO À UDN
RIO, 10 (Meridional) — A bancada federal da UDN reuniu-se, sob a presidência do sr. Prádo Kelly.

Expôs a situação quanto à eleição da mesa da Câmara, os presentes concordaram com a indicação do sr. Cirilo Junior para a presidência, de conformidade com a proposta do PSD. Por proposta

do sr. Paulo Saranate, ficou assentada a apresentação da candidatura do sr. Rui Santos para a terceira secretaria.

Resolveu ainda a UDN que, quanto aos sufrágios dos nomes em causa pertencentes ao PSD, ficam reservados os casos de conciliação. Isso, após a restrição oposta pelo deputado bandeirante Romeu Lourenço, que se declarou impedido de votar no sr. Cirilo Junior por considerar que sua eleição poderia significar o primeiro passo para a investida contra o sr. Ademar de Barros, com o reinício de nova campanha pró-intervenção.

Em seguida, ficou decidido que o sr. Prádo Kelly entraria em "démarche" final com o sr. Nereu Ramos, afim de resolver em definitivo o assunto. O presidente da UDN deu o desmentido imediato de suas funções, seguindo após a reunião para o Senado, onde assistiu-se com o vice-presidente da República.

Conclui na 2.ª página